

João Nunes Maia / Espírito Miramez

FILOSOFIA ESPÍRITA



Comentários às perguntas
de "O Livro dos Espíritos"



VERONICA E LUIZ
EDITORA DE LINGUAGEM E PRODUÇÃO GRÁFICA

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

FILOSOFIA ESPÍRITA – VOLUME 20

João Nunes Maia
DITADO PELO ESPÍRITO MIRAMEZ



Ficha Catalográfica – Filosofia Espírita – Volume XX

**Maia, João Nunes, 1923-1991
M217F Filosofia Espírita. Psicografado por
João Nunes Maia / Miramez, Belo Horizonte,
Espírita Cristã Fonte Viva, 1990.**

20 v.

1. Espiritismo. 2. Psicografia. I. Miramez . II. Título.

CDD 133.9



Prefácio de Bezerra de Menezes - Filosofia Espírita - Volume XX.....	6
01 - O SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS	8
02 - INFLUÊNCIA ESPIRITUAL	10
03 - INFLUÊNCIAS.....	12
04 - TORTURAS MORAIS	14
05 - FOGO ETERNO.....	16
06 - FELICIDADE DO JUSTO	18
07 - OS ESPÍRITOS BONS SE AFLIGEM?	19
08 - EM PRESENÇA DA VÍTIMA	21
09 - LEMBRANÇA DAS FALTAS.....	23
10 - FELICIDADE PERFEITA	25
11 - FONTE DA FELICIDADE	27
12 - FUTURO DO ESPÍRITO.....	28
13 - SÓ O BEM SALVA	30
14 - SOFRIMENTOS MATERIAIS	32
15 - AS VICISSITUDES DA VIDA.....	34
16 - MUNDOS SUPERIORES	35
17 - RETORNO À TERRA.....	37
18 - HOMEM ESTACIONÁRIO.....	39
19 - NADA HÁ INÚTIL.....	41
20 - AÇÃO E REAÇÃO	43
21 - ARREPENDIMENTO	45
22 - CONSEQÜÊNCIAS DO ARREPENDIMENTO	47
23 - O ARREPENDIMENTO NA CARNE.....	49
24 - INSTINTO DO MAL	51
25 - O HOMEM PERVERSO	52
26 - DIVERSIDADE	54

27 - FRACO ARREPENDIMENTO	56
28 - ESPÍRITOS INFERIORES	58
29 - EXPIAÇÃO.....	60
30 - NÃO BASTA O ARREPENDIMENTO	62
31 - RESGATE DAS FALTAS.....	63
32 - EMPREGO ÚTIL DOS BENS	65
33 - O ARREPENDIMENTO NÃO ABSOLVE.....	67
34 - DURAÇÃO DAS PENAS	69
35 - DURAÇÃO DOS SOFRIMENTOS.....	71
36 - O TEMPO.....	72
37 - SOFRIMENTO ETERNO.....	74
38 - ARREPENDIMENTO TARDIO	76
39 - PENAS IMPOSTAS.....	78
40 - PENAS PERPÉTUAS	80
41 - RESSURREIÇÃO DA CARNE	82
43 - PENAS E GOZOS	83
44 - PURGATÓRIO	85
45 - LINGUAGEM DOS ESPÍRITOS.....	86
46 - ALMA A PENAR.....	88
47 - CÉU.....	90
48 - CÉUS DIFERENTES.....	91
49 - MEU REINO NÃO É DESTE MUNDO	93
50 - O REINO DO BEM	95
51 - ALLAN KARDEC.....	97

Prefácio de Bezerra de Menezes - Filosofia Espírita - Volume XX

Com aquela emoção que o autor soube despertar em nosso coração, estou prefaciando este volume, esperando que a caridade desses vinte volumes inspirados em "O Livro dos Espíritos" se derrame em todos os corações, e que o meu não fique esquecido dessas bênçãos de maior entendimento.

Este é um trabalho de fôlego, é a persistência nas coisas nobres. A têmpera de Miramez é sobremodo elevada, e a sua obediência às lides evangélicas é de espantar os próprios doutos, que as vezes esfriam em se falando nos reinos do amor e na existência dos Espíritos.

Tive a honra de prefaciá-la obra, que ajuda a colocar "O Livro dos Espíritos" no lugar que ele merece. O seu destaque é gratidão, porque "O Livro dos Espíritos" foi uma luz dos céus para iluminar o mundo teológico que, de alguma forma no futuro, irá beber a água dessa verdade, e é bom que esteja bem esclarecida, facilitando a compreensão de seus leitores.

Em relação ao Espiritismo, nós nos lembramos de Gamaliel, quando advertiu os israelitas, dizendo: - "Se este conselho ou esta obra vem de homens, perecerá, mas, se é de Deus, não podereis destruí-los, para que não sejais, porventura, achados lutando contra Deus." (Atos, 5:38,39).

Os vinte volumes de Filosofia Espírita são uma seqüência de luz, que harmoniza e acalma as interrogações dos que desejam saber mais acerca das leis espirituais. Vamos ler esses livros e meditar sobre seus conceitos, que Jesus, o Divino Mestre, nos ajudará a entendê-los melhor.

Miramez tem uma virtude singular, fazendo crescer a Doutrina dos Espíritos: é a de mostrar Jesus em todos os seus escritos, com propriedade. Ele tem a alegria de se lembrar do Mestre nas Suas exposições sobre a verdade, e a luz se faz nessa hora, porque Doutrina Espírita sem o Mestre dos mestres torna-se sem a fonte onde é gerada a própria vida e onde nasce o amor. Não podemos esquecer Aquele que nos acompanha desde o princípio das coisas, que nos estimulou no despertar da razão, que nos mostrou o céu e a esperança, que renunciou às esferas resplandecentes para pisar conosco no mesmo chão e dar exemplos enobrecidos do amor e da caridade.

Se a Doutrina Espírita cresce no Brasil de forma grandiosa, na mesma feição evangélica, é por causa da sustentação dos livros. Eles circulam nesta nação como alimento para as almas, que se estorçam para mudanças, contrariando velhos condicionamentos, por vezes travando lutas ingentes na intimidade. Pedimos a Deus que ajude todos esses companheiros nessas transformações, e que abençoe os Espíritos que estão servindo de agentes dessas comunicações, revelando meios e ampliando condições de maior compreensão sobre a verdade.

Chegou a hora em que todos são chamados e escolhidos para a luz de maior relevância espiritual. Se já praticas a caridade, procura outros ângulos para exercê-la, pois ela verdadeiramente é o agente maior de possibilidades sem conta de servir, ajudando-te a



encontrares a verdade dentro do coração. Se o amor salva, por que cruzar os braços ante essa necessidade de amar, como Jesus nos ensinou?

No prefácio desta obra vai todo o nosso sentimento de irmão que tem muita carência de Jesus no coração, e pedimos a Deus que nos ajude a ajudar no que toca à verdade e à alegria de servir. A Miramez, que Deus e Cristo abençoem seu coração, hoje e sempre, é a rogativa do servidor que pede serviço a Jesus, como sendo um prêmio para o seu coração.

BEZERRA

Belo Horizonte, 25 de Dezembro de 1987.

01 - O SOFRIMENTO DOS ESPÍRITOS

0970/LE

O sofrimento dos Espíritos inferiores consistem nas conseqüências do desrespeito às leis naturais, aquelas que marcam a harmonia da criação. Assim, elas são variáveis.

Somente depois da vivência, pelos canais da dor, é que as almas despertam no rigor dos padecimentos, reconhecendo que a obediência ser-lhes-á o melhor caminho na conquista da sua paz de consciência. Deus, sendo onisciente, fez todos os Espíritos assim, sabendo que iríamos passar por esses caminhos, para o devido aprendizado.

Os Espíritos puros não sofrem; somente têm alegrias das mais apuradas, nascidas da vivência nas diretrizes que o Criador traçou para a felicidade de todas as criaturas.

A vinda de Jesus Cristo foi um ato de misericórdia de Deus para a humanidade. Ele trouxe e entregou a todos os povos o seu Evangelho, força educadora em todos os rumos, e o mundo já conhece de sobra a sua eficácia.

Os Espíritos Superiores são reconhecidos como tais, pelo seu procedimento ante a vida. Eles têm maturidade, e para chegar onde se encontram, somente o fazem pelas vias do tempo, qual a massa para fazer o pão: é necessário tempo para a fermentação indispensável.

Que fazer com os Espíritos inferiores nos seus sofrimentos? Trabalhar com esses irmãos com paciência, orando por eles e dando-lhes exemplos de fé, de confiança, de solidariedade e amor. Por que tolerar? Porque os benfeitores espirituais que os assistem passaram pelos mesmos caminhos.

A inferioridade induz os Espíritos inferiores às paixões desregradas, ao ciúme, ao egoísmo, ao orgulho, à violência, enfim, a ignorância é filha da infância espiritual, capaz de levar a alma aos maiores sofrimentos.

As almas são torturadas pelo que ainda não adquiriram, do modo que os Espíritos Superiores conquistaram, no entanto, isso tudo passa, e o amanhã nos mostrará que, sendo todos filhos de Deus, Ele não nos deixa órfãos. Somos todos herdeiros da divina felicidade. A consciência, com o tempo, torna-se um celeiro de paz que nunca se perturba.

Deus fez as consciências para servirem de Sua morada, e Cristo não deixa de aparecer por lá, como sol, na obediência ao Criador.

E ninguém, tendo bebido o vinho velho, prefere o novo; porque diz: o velho é excelente. (Lucas, 5:39)

O Espírito amadurecido pelo tempo, tem em seu celeiro de conhecimentos o vinho divino. As suas experiências são as verdadeiras, e quem as escuta não dá ouvidos aos Espíritos equivocados. Todos nós buscamos a palavra de Jesus, porque o Seu Evangelho é fonte de luz, é vinho de Deus na excelência do seu paladar. Quantos falsos Cristos já surgiram, e quantos



deverão surgir? No entanto, isso é para conferir o verdadeiro, pelo paladar do seu vinho inigualável; quem já sorveu dele, nunca mais buscará outro.

O sofrimento dos Espíritos inferiores é falta de despertar espiritual. Eles não sabem o que fazem; quando souberem, cessará a dor por falta da ignorância que a gera.

Os Espíritos desencarnados, qual nós, estamos ligados à humanidade por laços profundos, à qual somos devedores. Desejamos lutar junto com todas as criaturas que se encontram na Terra, até vermos e sentirmos o nascimento de nova Terra e novo Céu, na certeza de que os corações deverão conhecer e viver o amor para sempre.

É feliz somente aquele que conheceu e vive a verdade.

02 - INFLUÊNCIA ESPIRITUAL

0971/LE

A influência de uns Espíritos sobre os outros Espíritos são sempre boas, quando os primeiros são bons.

Em relação aos Espíritos inferiores, certamente que a influência exercida por eles é má. Assim são, igualmente, as influências que os Espíritos inferiores exercem sobre os homens, Eles, sendo de maus pendores, atrairão Espíritos da mesma faixa. O caso todo é de sintonia, atração irresistível dos corações do mesmo nível.

Nota-se, nos dramas das obsessões, que os Espíritos se ligam aos seres humanos com os quais se identificam, como a erva daninha na árvore, sugando suas energias em verdadeira simbiose. Para o desligamento, necessário se faz que um deles mude os pensamentos, do contrário, não adiantará o desligamento violento, devido ao encarnado buscar, pela vida, outro, ou outros, da mesma sintonia de vida.

As paixões desregradas são indício de que por trás delas existem mentes influenciando aos que vivem na carne, por diversas maneiras. O melhor trabalho de desobsessão são as mudanças de comportamento do obsidiado, pelos processos ensinados por Jesus, fazendo do velho homem do mal, o novo homem de bem.

Sintonia é justiça; quem vive e pensa no mal, o atrai por canais que por vezes desconhecem. Os Espíritos perversos procuram desviar do bem a quem queira ajustar-se às suas hostes, mas, que tem no fundo do coração algo de mal, Eles reforçam as más idéias e, se o candidato resiste até o fim, será salvo das influências destas almas que ainda não acordaram para a luz da compreensão.

Todos os homens que estagiam na Terra são mais ou menos obsidiados, por ainda existir no seu âmago vibrações idênticas às dos obsessores. No entanto, quando o Evangelho passa a ser vivido por esses corações, eles travam lutas terríveis, um querendo vencer o outro. Todos temos de enfrentar essa guerra que é mais difícil: a guerra íntima. O próprio corpo acostumado com vibrações negativas rejeita o condicionamento do bem. O que é preciso é aumentar a fé e confiar em Jesus como Guia de todos nós. Ele espera isso para ajudar melhor.

Devemos recordar quando Paulo pregava aos judeus, uma multidão deles, e os Espíritos inferiores que os seguiam influenciavam seus tutelados para irem contra as idéias do Convertido de Damasco, porque elas eram para as mudanças de comportamento e libertação dos escravos do mal.

Mas os Judeus, vendo as multidões, tomara rn-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo falava. (Atos, 13:45)

Os Espíritos inferiores usam destas oportunidades para influenciarem, os médiuns que estão em constante comunicação com eles. Mas, Jesus é o libertador cósmico, que desconhece barreiras para ajudar Seus tutelados, que se submeteu aos braços da cruz, no maior exemplo



de amor da história universal. Ele reuniu a força divina em Seu coração de luz, para servir de alimento à humanidade toda.

Agora, pelos processos das comunicações dos Espíritos benfeitores, é que os homens estão conhecendo verdadeiramente quem é Jesus, e na verdade dizemos que Ele é muito mais que pensas mais tarde conhecer. Ele é a vida para nós outros, dos dois planos da vida.

Se queres boas influências, sê bom na bondade de Jesus, do contrário, serás joguete de Espíritos que ignoram a verdade.



03 - INFLUÊNCIAS

0972/LE

Espíritos convergem para Espíritos pela força de atração que uns exercem sobre outros. Certamente que aqui prevalece a assertiva de que "semelhantes atraem semelhantes". Notamos a ação desta lei mesmo nas coisas materiais: os animais da mesma espécie se juntam, os pássaros e os peixes... E na ordem dos homens, não deixa de ser do mesmo modo. São influências recíprocas; é o "buscai e achareis, batei e abrir-se-vos-á."

Verdadeiramente, as paixões não existem materialmente, elas são forjadas na mente, e certamente que as suas vibrações negativas interferem no mundo corpóreo, predispondo-o a tais condições.

Os Espíritos maus dão campo aos pensamentos inferiores, alimentando-os nos seus tutelados, por vezes, sem que eles percebam essa influência. Esses Espíritos, quando de certa categoria intelectual, agem nos intervalos dos pensamentos dos homens ou mesmo de Espíritos, seus companheiros mais atrasados, para os comandarem, no sentido das suas más aspirações, ao passo que os Espíritos superiores usam o mesmo método para induzi-los ao bem comum.

Vivemos sob influências de todas as ordens; basta saber escolher a que devemos aceitar; a escolha é nossa. O mundo é cheio de insinuações boas e más. Convém estudarmos todas elas, para que possamos ser nós mesmos, lutando para nos despertarmos para a verdade que nos livra de todos os males.

Os Espíritos malfazejos influenciam os Espíritos menos experientes, por vezes, se servindo de médiuns para influenciar os encarnados. Há um processo de influências desconhecido pelos homens, a não ser para os espíritas bem orientados, que procuram imediatamente recursos na prece e no trabalho, na meditação e na reforma íntima, sendo esta última a mais acertada para os livrarem das más influências.

Existe intercâmbio de Espírito para Espírito que foge à nossa análise, todavia, se procurarmos viver o amor, nos conduzirmos à caridade, revestirmo-nos de benevolência, condicionarmo-nos no perdão aos que nos ofendem, esquecer a violência, sentir as leis de Deus e passar a vivê-las, as influências que a nós chegarem serão selecionadas pela própria conduta que levamos, sem percebermos esse trabalho que a luz nos dedica. A reforma moral é o melhor remédio para iodos os males da humanidade.

Eis um alerta para quem se encontra próximo dos laços inferiores das trevas:

Pois vejo que estás em fel de amargura e faço de iniquidade. (Atos, 8:23)

Pelas influências que deves sentir, podes notar esses laços e procurar te isolares deles, pelos processos que os grandes Espíritos nos ensinaram: acompanhar o Cristo é o melhor caminho.

Os Espíritos inferiores que são influenciados por outros nas paixões, sentem o suplício por não poderem realizar o que desejam, a não ser em parte, como as suas intenções buscam. No



entanto, os seus influenciados espirituais igualmente sofrem, porque quem inspira nos outros o mal, é portador dele no coração. Só isso basta para gerar mal-estar na mente e intranqüilidade na consciência. O mal não compensa.

Procura investir tuas forças na conquista da harmonia, e para tanto somente Jesus é o Doador na Terra para todos nós. Procura, que Ele está a te esperar, pelos fios dos teus pensamentos. Estuda a caridade, procura seu reino, que ela está à tua espera, e vive o amor, que ele já participa da tua vida.

Os maus Espíritos precisam de nós, e somente encaminhando-os para o bem, pela força do exemplo, é que poderemos gerar em nossos corações, para os corações deles. O resto pertence a Deus, que sabe lidar com os Seus filhos.

04 - TORTURAS MORAIS

0973/LE

Todas as descrições sobre as torturas morais da alma no mundo espiritual, que lhe infunde a consciência daquilo que ela fez na Terra, é como que um tribunal implacável dentro dela, a cobrar reparo.

As religiões no mundo surgiram como bem de Deus para os homens. Elas aliviam de certo modo a consciência em apuros, mostrando, por vezes superficialmente, alguns aspectos do mundo espiritual e o que se passa nessa região do Espírito. No entanto, só a Doutrina dos Espíritos traz ao mundo verdades antes não conhecidas, pelos processos da mediunidade.

Entretanto, os meios de comunicações ainda são frágeis, no que se diz da pureza dos avisos. Confiemos no amanhã, pois a tendência é cada vez melhorar os sistemas, e os próprios medianeiros que vão chegando ao planeta trazem melhores condições de recepção mediúnica, servindo assim com fidelidade aos comunicantes.

Convém notar-se que o que já foi revelado é o bastante para colocar os encarnados a pensar nas diretrizes a serem tomadas. Os próprios espíritas ainda não têm uma idéia perfeita do que seja realmente o umbral. Esses assuntos atualmente podem criar situações difíceis para o psiquismo humano. Nem sempre a verdade pode ser dita como ela é. Somente podemos falar de alguns aspectos da realidade, e essa fala deve continuar na sua gradação necessária, acompanhando a evolução das criaturas.

Não se pode descrever as torturas morais que sofrem alguns Espíritos em regiões inferiores, e mesmo vagando nos espaços, por vezes ligados ao cenário dos acontecimentos lamentáveis. Mesmo que eles se comuniquem por médiuns de confiança, a dificuldade de descrição do que se passa com eles é muito grande. A linguagem é pobre para mostrar a realidade, todavia, é a mais avançada até agora, que chegou aos homens.

Convém a todos meditar nestas verdades e procurar, com todas as forças, dar início à corrigenda. A consciência torna-se, pela influência de certos erros, conturbada, de modo que o Espírito sente que está realmente condenado ao fogo eterno, diante das lembranças das falsas doutrinas que ouviu quando encarnado.

Se usaste as mãos para infelicitar os outros, para assinar papéis que destruíram muitas esperanças, se elas incendiaram casas e cidades, elas devem ser reeducadas, fazendo o bem, e somente com o Cristo elas poderão ser restauradas.

E fitando a todos ao redor, disse ao homem:

Estende a tua mão. Ele assim o fez, e a mão lhe foi restaurada. (Lucas, 6:10)

Essas torturas morais do passado podem agredir os membros do corpo, e o sina! da cura somente está em Jesus Cristo, que tem o poder de ajudar aos Espíritos a curarem a si mesmos.



As comunicações espíritas mostram o estado da alma em todas as situações a que ela chegou, de bem e de mal, para que os encarnados, com esse exemplo, possam tornar outras diretrizes de vida, ganhando, assim, condições melhores na conquista da sua paz de consciência. A imaginação do homem criou uma verdadeira ficção, no que se refere à vista futura, chegando a ponto de o Espírito julgar ter direito de ingresso no Céu pelo poder do ouro ou por ordens humanas. Os próprios santos são "produzidos" pelos homens quando, por vezes, estão em difíceis situações.

Diante desta calamidade, o mundo espiritual resolveu falar mais diretamente aos companheiros da Terra, mostrando-lhes a realidade da vida espiritual, revelando que ninguém morre, que todos têm as mesmas possibilidades de viver felizes, e que a reencarnação é uma lei para todas as criaturas. Os que regressaram à pátria do Espírito podem voltar e conversar com os que ficaram e, ainda mais, trazer a mesma palavra do Cristo para educar e instruir aos que desejam melhorar.

Diante desse trabalho espiritual, as torturas morais vão desaparecendo, como a bruma diante do sol.



05 - FOGO ETERNO

0974/LE

A ignorância fez o homem menos instruído crer que poderia pagar suas faltas no fogo espiritual, ao qual se deu o nome que faz tremer a tantos: inferno. Mais tarde, os mais espiritualizados passaram a descobrir que esse inferno existe mesmo, porém, q com mais intensidade, dentro das criaturas, na condenação da própria consciência. Entretanto, ele é transitório, e não eterno. Eterno, somente o amor.

Nos caminhos que a alma deve percorrer, existe de tudo que se pode imaginar, e muito mais. A narrativas dos lugares infernais, que os teólogos descrevem, passam a ser céu, se buscarmos a realidade do que verdadeiramente existe em zonas inferiores; no entanto, não- devemos mencionar esses ambientes, para não levar os homens a criarem imagens negativas que lhes poderão trazer mais inquietações espirituais.

A criação do fogo do inferno parece que serviu para amedrontar certos tipos de Espíritos que, não sendo pelo temor, poderiam fazer coisas piores. Porém, generalizaram em demasia essas imagens, de modo que o fantasma foi contra os seus criadores e alimentadores desta mentira do terror. As opiniões são diversas sobre a validade da criação do "fogo do inferno", realimentada pelo Catolicismo Romano. Uns dizem que foi benéfica, outros que foi destruidora. O próprio "O Livro dos Espíritos", em perguntas e respostas anteriores, nos informa que tudo tem uma razão de ser; sendo assim, nada se perde e os benfeitores da espiritualidade têm a capacidade de transformar tudo em bênçãos de luz para a libertação das criaturas.

Eis que estamos em frente à época de transformações, e o próprio Espiritismo é esse progresso, mudando situações e ampliando condições, no sentido de que as almas dos dois planos se conscientizem da verdade mais acentuada. Os que foram condenados ao "fogo do inferno" estão de volta dizendo a verdade, e os condena-dores a esta ilusão igualmente voltaram para falar das verdades eternas, já conscientizados destas verdades, pela realidade que encontraram ao desencarnar. Dentre eles, alguns estão entre aqueles que deixaram profundas mensagens em "O Evangelho Segundo o Espiritismo."

Se assim podemos dizer, falamos que o "fogo do inferno" está na consciência, mas que ninguém, Espírito algum, ficará eternamente sofrendo. Se o Espírito foi criado simples e ignorante, haverá de passar por todas as provações, expiando seus erros e sofrendo as conseqüências dos seus atos; no entanto, os maiores da espiritualidade, que dirigem a Terra, também passaram por esses caminhos, neste ou em outros mundos. Todos somos iguais, em tudo o de que precisamos para nos libertar.

Não somente o "fogo do inferno" é imagem ilusória, mas milhares de outras, e o tempo irá mostrar a verdadeira realidade. O Espírito recebe o que deve e pode suportar. O estudioso da História Universal pode verificar quantas mentiras caíram com o tempo. A astronomia moderna pode confirmar o que falamos. Quantas teorias caíram com o progresso!



Não precisas te apegar somente à questão do "fogo do inferno"; as mentiras, por vezes, e se podemos assim dizer, formam plataforma para que a verdade possa aparecer, e mesmo ela surgindo, é na relatividade que os corações possam suportar. Por quanto tempo os sábios afirmaram que a Terra era sustentada por quatro elefantes? A própria medicina, quantos concertos não vem dando às suas teorias?

Não é somente o "fogo do inferno" que constitui ilusão; no fundo, em tudo que se fala existe algo de verdade, embrulhado nas letras que se escrevem. O fogo existe, fora e dentro das almas que alimentam pensamentos errôneos e desrespeitam às leis naturais criadas por Deus.

Se queres, leitor amigo, salvar-te deste fogo, que por vezes se encontra mais próximo do que pensas, lembra-te desta asserção do Evangelho:

Honra o teu pai e a tua mães e amarás o teu próximo como a ti mesmo. (Mateus, 19:19)

A tua mente, com este exercício, passará a abrir as portas do conhecimento de Deus e das Suas leis, que nos dirigem a todos. Quem obedece a esses preceitos do Evangelho, destrói o inferno íntimo, e no lugar desse fogo surgirá a luz que alimenta a vida pelos processos do amor.

06 - FELICIDADE DO JUSTO

0975/LE

Os Espíritos inferiores que compreendem a felicidade do justo, certamente é porque conhecem, na sua profundidade, as leis de Deus. Essa revelação vai se fazendo para eles gradativamente. Não há violência no aprendizado e as teorias que chegam a eles são gravadas de maneira suave nas suas consciências, no entanto, eles não se lembram delas totalmente, que vêm à tona aos poucos, de acordo com as suas capacidades de assimilação.

Alguns compreendem por que o justo é feliz, e trabalham para tal aquisição, pedindo novas voltas à Terra, no trabalho e na auto-educação espiritual. Onde quer que o Espírito esteja, na erraticidade, somente a maturidade pode levá-los à educação das suas faculdades, e essa maturidade requer a ação indispensável do tempo.

Felicidade não se compra e não se vende; iluminação da alma depende do despertar dos valores imortais do Espírito, e o mais grandioso é que todos são possuidores destes valores. Queiramos ou não, eles, algum dia, se fazem luz em nosso coração, tranquilizando nossa consciência. É importante que tenhamos a certeza de que expiação, provações e outros termos, qualificados como sofrimentos dos Espíritos, são processos naturais de despertar da luz na intimidade de cada um e depois de vencidos, acendem a luz no coração e tranquilizam o mundo da consciência.

Os reinos da natureza passam por transformações que, de certa forma, se traduzem por sofrimento. A matéria bruta, para ser transformada em peças valiosas, passa por processos de agressões incontáveis, e quem pode dizer que não haja sofrimento em outra dimensão de vida? Tudo não passa de caminhos traçados pela Divindade.

Se o homem de hoje entra por caminhos errados, é para aprender amanhã o certo. Sofrendo as suas conseqüências, as lições ficarão mais gravadas na sua sensibilidade. Se deseja crescer, deve subir, e toda subida exige esforços e sacrifícios permanentes.

Diante de Jesus, já crucificado, os fariseus, em sua ignorância, diziam:

Salvou os outros, e a si mesmo não pode salvar-se. Se é o Rei de Israel, desça da cruz, e creremos nele, (Mateus, 27:42)

Não sabiam eles que a cruz era o ponto final de Sua majestosa lição para a humanidade, entregando-se para salvar a muitos. Depois da cruz, Ele cumpriu Sua promessa de que voltaria, e voltou, matando a morte e apresentando-se na Sua glória, provando que a vida continua.

A cruz é o processo de despertar para a vida, e cada um de nós temos de tomar a nossa cruz, pois ela é a força que ilumina a consciência. Os Espíritos inferiores, nossos irmãos que merecem a nossa maior atenção, esperam de nós o exemplo de vida reta, a ajuda nos seus caminhos difíceis, para subirem com o peso do madeiro das suas próprias lutas.



07 - OS ESPÍRITOS BONS SE AFLIGEM?

0976/LE

Os Espíritos Superiores não sentem aflições com os sofrimentos humanos. Eles assistem aos seus tutelados com sabedoria e toleram sua ignorância ante os sofrimentos, o desespero, a impaciência, por saberem que todos procedem desta maneira, principalmente os homens que ainda não alcançaram certa compreensão espiritual.

Se os benfeitores espirituais fossem sentir aflições com os sofrimentos dos homens, tornariam o ambiente pior e os enfermos passariam a sofrer mais. Eles compreendem a necessidade da dor para despertar os valores internos dos sofredores.

Quanto mais elevado é o Espírito, mais tranqüilidade tem na consciência e paz no coração. Eles não se emocionam nem se alegram como as almas da Terra. A alegria pura e o prazer espiritual fazem os Espíritos irradiarem amor e eles se sentem felizes de modo diferente dos que estão encarnados.

As dores e aflições são sofrimentos para os Espíritos ainda ligados às paixões terrenas. Depois que a alma supera as tribulações pela falta de harmonia espiritual, cessam todos os tipos de inquietação e a mente entra em estado de graça.

Os Espíritos Superiores não podem sentir aflição com fatos passageiros, sem fundamento na eternidade; eles cuidam de ajudar aos que sofrem, infundindo-lhes ânimo novo, e pela intuição lhes fala, na acústica da alma, que devem andar, trabalhar e orar com coragem, porque desta forma todo o mal irá diminuir e crescerá a esperança na felicidade.

O porvir acena com mãos benfazejas para os que sofrem com paciência. É bom lembrar das bem-aventuranças de Jesus para os que padecem. Os Espíritos Superiores estão sempre ao lado dos sofredores, em nome do Mestre, garantindo a Sua promessa de que nenhuma das Suas ovelhas ficará desamparada.

O trabalho dos Espíritos superiores é junto aos ignorantes. Como seria suas vidas, somente contemplando a Divindade? Haveria o tédio crescente em seus corações. É por isso que Deus não pára de criar, e continua emanando a vida que se encontra em variados estados, para que todos tenham trabalho. O Criador não pára, e Jesus também está sempre trabalhando. Os Espíritos elevados, por sua vez, são co-criadores ante a Paternidade Divina.

Não adianta somente ler; necessário se faz meditar nestas verdades, para que se possa compreender melhor as leis de Deus e o Seu amor.

As provações são necessárias para todos os Espíritos, porque é nelas que são despertados os valores, talentos divinos que, por vezes, dormem no coração. Quando começa a crescer, todo o mal se volta contra ti, e para ascender mais depressa, deves saber resistir a ele, segundo o exemplo dado pelo Cristo.



Tecendo uma coroa de espinho, puseram-lhe na cabeça e na mão direita um caniço; e ajoelhando-se diante dele o escarneciam dizendo:

Salve, Rei dos Judeus. (Mateus, 27:29)

Podemos notar o que haverão de passar todos os que despertaram para a luz do entendimento espiritual. Eles receberão uma coroa de espinhos, uma cruz e os injuriadores não faltarão nos seus caminhos. Isto pode acontecer por todas as suas vidas, até aprenderem a suportar as agressões dos ignorantes que desejam sempre apagar a luz dos outros, por estarem nas trevas de si mesmos.

No entanto, os Espíritos Superiores passam por tudo isso com bom ânimo, vencendo todos os ataques e ainda orando por eles. Essa é a nossa meta com Jesus.

Comumente, a vítima está presente junto ao seu ofensor, no entanto, há duas presenças» que a razão nos faz crer, para maior elucidação.

À primeira é a da própria vítima; quando não tem compreensão, ela, por lei que a garante, acompanha seu algoz cobrando o que a sua ignorância lhe fez, perturbando sua vida. Ela se esquece, quase sempre, que ela mesma atraiu esse escândalo, e perseguidor e perseguido, ajuntando-se nos sofrimentos pela assistência do tempo, começam a despertar seus valores espirituais. Aquele que despertar primeiro, se liberta, perdoadando ou trabalhando para liberdade do outro. Isto sempre é benefício, por isso que Deus concede que os dois se unam por lei de afinidade, mesmo que aparentemente no mal.

A outra forma de estarem juntos, vítimas e ofensores, é pela via da consciência; ela reproduz para o artista do mal tudo o que ele fez, que surge na sua tela mental de modo mais claro, como se estivesse reproduzindo o mesmo escândalo. Esse sofrimento é mais acentuado que o primeiro.

A consciência é um tribunal que não cede a choro, nem a promessas vazias. Ela somente se aplaca pelo esgotamento dos efeitos, uma vez cessada a causa, pela caridade, pelo amor, pela compreensão e pela paciência diante dos seus resgates. A consciência aliviada é força para renovação espiritual.

Não devemos nos esquecer da oração todos os dias para os que sofreram pela invigilância. O mundo atual está repleto destes dramas, o que nos dá coragem e estímulo para ajudar as almas comprometidas a aliviarem esses fardos pesados dos seus ombros, livrando-se do fogo do inferno íntimo, que causa todas as ações maléficas capazes de fazer sofrer terrivelmente. No entanto, é neste sofrimento que Deus nos lega lições imortais de amor e de perdão.

Quando a vítima é um Espírito elevado, ou que se eleva, o ofensor depara com a sua imagem na profundidade da consciência, não que a vítima o deseje, por já ter perdoado, mas, por força da lei. Depois de limpa a consciência, o ofensor guarda as lições e passa a trabalhar em favor dos que padecem as mesmas agressões, igual às que ele mesmo fez em tempos passados. Os justos, as almas puras, trabalham sempre sem se contaminarem. Por que esse interesse de ajudar, de servir, de amar aos que sofrem e passam por esses caminhos de contrastes? É porque eles já passaram por isso e outras entidades os ajudaram a caminhar com mais ânimo. Todos os Espíritos, sem exceção, trilham pelos mesmos caminhos. Somente as faltas, as dores, problemas e desarmonias diversas os fazem despertar para a luz que existe na sua intimidade.

A Doutrina dos Espíritos surgiu no mundo para nos mostrar a misericórdia de Jesus para conosco, apontando meios e mostrando condições de nos livrarmos de todo o mal, pela prática do bem.

Aos que sofrem os reveses das suas ações, parece que esses tormentos não têm solução, e passam a lembrar do inferno eterno para os maus, conforme afirmam certas religiões. A eles, o Evangelho responde:

Mas ele respondeu:

Os impossíveis dos homens são possíveis a Deus. (Lucas, 18:27)

Quando as lições forem assimiladas, virá a bonança para a alma sofredora e ela passará a sentir a presença de Deus abençoando-a e revestindo de coragem santa na construção da sua tranqüilidade. Nessa hora, a vítima desaparece da sua consciência, já que, em muitos casos, ela estava trabalhando para a sua recuperação no silêncio, de forma que vítima e ofensor se unem para o trabalho com Jesus em favor da humanidade. Eis aí o trabalho de Jesus nos corações das criaturas! É a fraternidade crescendo e o amor multiplicando amigos no coração da vida.

09 - LEMBRANÇA DAS FALTAS

0978/LE

Mesmo depois que o Espírito culpado limpa as suas falhas da consciência, elas deixam alguns liames espirituais para o futuro? Essa é sempre a pergunta de muitos, que desejam conhecer na profundidade o ser, nas suas jornadas de ascensão.

Verdadeiramente, as faltas cometidas, ou o processo de despertar da alma para a vida maior, causa transtorno, reveses de todos os tipos, dos quais conheces alguns nos caminhos do mundo. No entanto, Deus não é carrasco, a fazer sofrer uns mais que os outros.

A consciência, depois de limpa pelas bênçãos do arrependimento, juntamente com o reparo, torna à sua limpidez como foi criada, sem existir desarmonia na sua engrenagem divina. Por que a mente haverá de perturbar uma obra de Deus com sua simples ignorância? Quem paga uma conta não mais deve, principalmente quando os juros são contados, como nos processos de elevação das almas.

Deus é pureza espiritual, e a Inteligência Divina não iria criar almas, como o fez, sujeitas ao desequilíbrio eterno. É bom que se lembre de novo que aquilo que os homens acham impossível, é possível a Deus. Deus é amor, e somente isso basta para a nossa paz de consciência. Jesus nos fala que devemos amá-Lo acima de tudo e ao nosso próximo como a nós mesmos. O Espírito deve e pode amar a Deus em tudo que existe. Assim, a resposta virá ao nosso encontro, vertendo-se do amor universal.

As falhas que cometemos e que religiões classificam como pecado de variadas categorias, podem se comparar com a lama que venha a sujar: depois de um banho, deixa de existir. Assim, os chamados erros, depois de um "banho" que o tempo oferece, vão para o esquecimento e a limpidez da consciência torna-se como o sol que dá vida e que nos faz amar mais aos que sofrem e a tudo o que existe em torno de nós. Então, dotados de harmonia mental, passamos a procurar a verdade, porque ela nos libertará.

Quem pratica a verdade aproxima-se da luz a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus, (João, 3:21)

Ao alcançarmos a verdade, as faltas tornam-se brumas diante do sol espiritual expresso pela consciência. Essas faltas, sistema indispensável para acordar a alma, transformam-se em virtudes pelas bênçãos do Criador e Transformador de todas as coisas.

A vida é movimento, e esse é Deus operando em todos os rumos. Se ainda te lembras do mal que praticaste em alguma parte, a alguma pessoa, e te sentes infeliz, é porque não limpaste da consciência esse magnetismo turvado das ações más. Continua fazendo o bem e amando a todos sem distinção, que logo a consciência dará sinal de liberdade. Não esmoreças, pois os próprios Espíritos angélicos que assistem o Cristo nas suas esferas de luz, passaram por todos esses tranSES, qual o que por ora passas. Não perturbes o coração pelos processos que deves passar para o teu próprio bem. Não deves procurar o mal, nem incentivá-lo, mas, se a dor bater à tua porta, não blasfemes: procura livrar-te dela com paciência, no mesmo ritmo de paz que



Jesus te ensinou. Enfrenta os problemas com coragem, sem procurá-los igualmente. Não compliques a tua vida; ela, mais natural, é bem melhor.

O objetivo primordial da Doutrina Espírita é o mesmo do Cristianismo: modificar o homem, fazer nascer o homem novo dentro do homem velho e iluminar os corações pelo processo do amor universal. O dia em que Jesus abrir Seus braços divinos dentro do coração humano, será o sinal de salvação da criatura para sempre.



10 - FELICIDADE PERFEITA

0979/LE

O Espírito que sofre antecipadamente com as provas por que deve passar no seu auto-aprimoramento, é o que ainda se encontra ligado às trevas. A ignorância é sempre a fonte de todas as suas apreensões.

Aquela alma que se encontra mais purificada, não sofre tanto quando deve descer à carne para novas lutas em seu favor. Para o Espírito que já se elevou, nada existe de penoso no voltar às lides da carne em preparo para novas etapas espirituais.

É bom que se diga que o Espírito deve abraçar as oportunidades que Deus lhe enviar, porque elas são as formas de enriquecimento espiritual. Para alcançar a felicidade perfeita, necessário se faz que passemos por todos os testes que queira Deus que passemos. Ele sabe o que fazer dos Seus filhos na grande escola da vida.

Fomos criados com todos os valores imortais guardados em nossos corações, bem como os processos de despertar, e esses processos, que poderão receber os nomes que lhes quiserem dar, vão surgindo e acendendo luzes nas nossas consciências. São eles os responsáveis pela nossa felicidade.

Felicidade é, pois, um ambiente de luz criado peio amor sem fronteiras, onde todos trabalham para a vida e peia vida, sem paixões que lhes possam impedir a marcha para Deus. As almas são provadas em todas as direções e a reencarnação nos leva às mudanças. Nelas, provamos muitas lições que têm o poder de nos libertar.

Para a alma cheia de problemas criados por ela mesma na sua jornada, todos os contrastes a levam ao sofrimento. é neste sentido que Jesus desceu à Terra, como socorro para todos nós, encarnados e desencarnados, que estamos ligados a ela, mostrando-nos os meios de nos livrarmos do peso da consciência. O Evangelho é força viva de libertação do Espírito.

Todas as contradições, todas as guerras que surgem em nós, a maldade, o ciúme, a discórdia, o ódio que nos faz sofrer, nascem da ignorância das leis espirituais. Quando começamos a compreendê-las, os sofrimentos dão tréguas e, se continuarmos a trabalhar na auto-iluminação, eles desaparecerão por completo. É neste sentido que a verdade nos liberta.

De onde procedem guerras e contendas que lia entre vós? De onde, senão dos prazeres que militam na vossa carne? (Tiago, 4:1)

Quando se fala na carne, é porque o Espírito ainda se encontra sob a influência das paixões inferiores. Quando ele se libertar delas, tudo de mal irá desaparecer, com o entendimento mais profundo sobre a vida.

A alma que se encontra envolvida nas trevas não pode gozar da felicidade perfeita; somente a que já se libertou dos sentidos inferiores é capaz de entender e de viver o bem, acima das



inferioridades humanas. As paixões da carne são sinônimos de descida para as trevas, e nelas o anseio de procurar a luz aumenta.

À alma começa a crescer quando vê Deus em tudo. A própria criação reflete o Criador, lembrando o homem que ele pode sentir e alcançar o que chama de felicidade.



11 - FONTE DA FELICIDADE

0980/LE

As uniões de almas sinceras, de Espíritos que se elevaram no amor, certamente que são a fonte da felicidade, por trabalharem e amarem juntos. Toda seqüência de fraternidade que puderem sustentar, são laços de luz que as almas criam para o bem da humanidade.

Entretanto, as uniões que se fazem dentro dos princípios inferiores, onde medram o ciúme, a hipocrisia, o orgulho e o egoísmo, não são fonte de felicidade e, sim, de sofrimentos de variada ordem na conjuntura da alma, pois se tornam sementes que proliferam na desarmonia.

Para se ter companhias espirituais elevadas, é indispensável que os ideais sejam igualmente elevados. Procura, se ainda não atingiste esse grau de despertamento, esforçar-te para tal, já que somente atraímos para nós segundo o que somos. Isso é lei universal da justiça.

A verdadeira fonte da felicidade é o amor, dentro da pureza que Jesus nos ensinou, cada vez mais crescendo no meio dos postulados divinos. O mundo se encontra em duras crises, porque essas crises nascem no centro das almas em desequilíbrio. Quando se acertarem por dentro, o que existe exteriormente acompanhará as normas internas.

O homem está sob o regime de duas forças: o bem e o mal. Para onde houver maior propensão, é para aí que ele vai, e a luta deverá ser maior. A conquista do bem é mais difícil, mas vai se tornando mais fácil à medida que ele vai vencendo seus instintos inferiores.

Se alguém se considera sábio e entendido das leis, deve mostrar pela vida:

Quem entre vós é óbvio e entendido?

Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras. (Tiago, 3:13)

Quem achar que já conquistou as virtudes espirituais não deve falar, e, sim, mostrar pelas suas obras, no silêncio da sua própria vida, porque a virtude evangélica irradia, sem ser preciso o anúncio. Quando assim procedermos, já estaremos de posse da fonte da felicidade. Basta bebermos nela outros conhecimentos, em outras mudanças de vida para a vida imortal.

A felicidade completa, somente as almas puras podem desfrutar. Analisa teus pensamentos, tuas idéias, tua fala; se forem puras, podes considerar-te alma feliz, por já teres dado os primeiros passos para a glória imortal e para novas oportunidades de trabalho de alta relevância com Deus. Jesus está sempre a nos esperar para trabalhos mais dignos; depende do nosso preparo na intimidade do coração. Quando tudo passar, notaremos que levantamos muitos véus que encobriam as maiores lições, e passaremos a estudá-las, não nos livros do mundo, mas, no livro da natureza, escrito por Deus,

O homem, por vezes, acha seu trabalho penoso, e ficando apressado para que o dia acabe para o seu descanso. Para os Espíritos que já se elevaram, nada existe de penoso; tudo se transforma em alegria de vida. Os Espíritos puros sentem felicidade no trabalho com amor, sorvendo mais vida, na vida de Deus, que nunca pára.



12 - FUTURO DO ESPÍRITO

0981/LE

Há modos diferentes de encarar a morte: uns a temem, outros a encaram com coragem, e mesmo com indiferença.

Para saber qual dos dois chega ao mundo espiritual com paz na consciência, basta compreender a situação interna de cada um, daquele que teme a morte, mas que, na sua intimidade, começa a trabalhar honestamente na sua educação espiritual, e o outro que a enfrenta com coragem, mas para fugir da vida na Terra, com uma coragem que nada tem a ver com o equilíbrio emocional. Ambos apresentam muitas diferenças, no entanto, eles ainda têm muito que aprender sobre a espiritualidade, motivando a luz no coração.

Chegará em paz ao mundo espiritual somente aquele que construiu essa paz no coração, o homem justo, capaz de amar sem distinção a todos e a tudo, que tem a coragem cristã crescendo cada vez mais na sua intimidade espiritual.

Humilhai-vos na presença do Senhor, e Ele vos exaltará. (Tiago, 4:10)

Haveremos de nos sentir humildes na presença de Deus, porque somente assim a vida nos exaltará. Se nós mesmos nos exaltamos, destruímos ou empanamos a luz no coração. É indispensável que aumentemos o nosso celeiro de conhecimentos, de virtudes aplicadas e de paz conquistadas dentro do coração, para que, na hora da viagem, deixando o fardo físico, a coragem nos revista de ânimo, por sabermos que cumprimos os nossos deveres sem temer a passagem e sem desdenhar essa mudança, que não deve perturbar os nossos sentimentos.

Desejar a morte não é sinônimo de estado espiritual superior, nem nunca seria. Não devemos desejá-la; devemos nos entregar à vida, esperar em Deus o que deseja fazer de nós, sem, tão pouco, temê-la.

O dever do cristão consciente é passar por todos os reveses, por todas as provações, com muita serenidade, que nesses momentos as luzes dos Céus o cercam de mais suavidade e amor.

Ma verdade, nenhum momento há de desencarnação que seja igual a outro ante a espiritualidade superior, cada qual na sua posição conquistada. Tudo tem relação com a posição que já atingimos no nosso despertar espiritual.

A espiritualidade superior não se perturba com os diferentes modos de encarar a morte; ela sabe, e disso é consciente, que não poderia ser de outro modo. Todos os Espíritos, para chegarem à serenidade, passam por diversas fases de elevação, mas, sabem os Espíritos Superiores que todos, sem exceção, vão chegar ao ponto desejado, com o despertar dos valores internos.

Somos todos semelhantes e todos feitos pelas mãos perfeitas. Daí se podem entender os destinos de todas as almas, mesmo os das que estão esperando no mundo espiritual os que



ainda passam pelas provações, pois já passaram por elas, e por isso não se alteram com a mudança da matéria humana, quando chega a sua hora da despedida da Terra.

Temer enfrentar a morte nada modifica na estrutura das leis espirituais. Tudo passa, e o que teme hoje, no amanhã enfrentará tudo com dignidade. O que zomba hoje, no amanhã terá o maior respeito pela vontade de Deus. Morrer ro dizer humano, é viver mais para o dizer espiritual.

Compete a todos estudar cada vez mais, meditar sobre as leis da reencarnação e da comunicação dos Espíritos com os homens; enfim, saber mais sobre o amor que cobre a multidão dos pecados. Cada vida, ao passar para a outra vida, encontra situações diferentes que se ajustam muito bem com as suas necessidades espirituais.

Não se pode dizer que é necessário ser espírita ou participar do Espiritismo para se salvar. Isso é contra a caridade. No livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo", há uma mensagem de Paulo, o apóstolo, que diz: Fora da caridade não há salvação. Só com a prática da caridade é possível se salvar, em todos os mundos habitados.

O que tranqüiliza a consciência é o amor, em todas as suas faixas de vida. Todos os verdadeiros religiosos se salvam; todos somos ovelhas de Jesus e vivemos sob a Sua tutela divina. As religiões encaminham as almas para o bem, e quem vive nele é que está livre de todos os sofrimentos passageiros, na Terra e fora dela.

A crença na Doutrina Espírita ajuda a avisar os conhecimentos da alma, dando aos seus profíctes força para praticar as virtudes espirituais e se libertarem, mas não é somente sendo espírita que se salva. Os espíritas são, por vezes, mais necessitados de pão espiritual. Eles devem se esforçar cada vez mais no trabalho interno das mudanças espirituais, evoluindo no perdão, no amor e na fraternidade, para que possam sentir o Cristo interno a lhes comandar também por fora. De outra maneira, como acreditar em Deus bom e justo?

Devemos fazer a nossa escolha, de onde devemos beber a água da vida. Se no mundo existe o mal e o bem, o que se deve escolher? A resposta nos vem da epístola de Tiago:

Acaso pode a fonte jorrar do mesmo lugar o que é doce e o que é amargo? (Tiago, 3:11)

Certamente que não. As fontes são diferentes para atender as necessidades espirituais. Quem está avançando para a luz é certo que escolhe a água doce do entendimento espiritual, e quem se encontra nas trevas, por lei da natureza escolhe a amarga.

Somos dotados de livre arbítrio para a sementeira, mas obrigados à colheita. Para nos salvarmos, devemos conhecer a verdade, e ela nos tornará libertos. Para conhecer a verdade, devemos vivenciar as virtudes expostas por Jesus no seu Evangelho. Aquele que passa a viver o amor, sente todas as irradiações dele; quem passa a viver o perdão, vem a sentir todos os seus benefícios, e assim sucessivamente, cada vez mais ganhando o que dá, recebendo o que oferta.

O homem maduro, espiritualmente falando, pode estar ligado a qualquer religião ou filosofia, ou até a nenhuma delas, que ele tem seu porte espiritual que lhe garante sua estabilidade na vida futura. No entanto, a Doutrina dos Espíritos fornece aos espíritas meios mais fáceis de acelerar sua marcha evolutiva, por mostrar o Cristo de maneira mais real e simples, abrindo os braços em oferta universal para todas as criaturas de Deus.

Entretanto, aqueles que não tiveram a oportunidade de encontrar a Doutrina Espírita, terão a oportunidade da prática da caridade, que todos a conhecem, e todos podem e têm condições de exercitá-la. Que seja, porém, como a viúva pobre diante do gazofilácio, em que Jesus se

apoiou, dizendo: "Essa faz a verdadeira caridade, por ter doado o que tinha com o coração".
Esse é, pois, o roteiro de se salvar: pela caridade, sinônimo divino do amor.



14 - SOFRIMENTOS MATERIAIS

0983/LE

Conforme o estado do Espírito, a dor toma dimensões diferentes, como no caso dos sofrimentos do Espírito encarnado, quando mesmo os sofrimentos morais costumam refletir no físico e fazerem a alma sofrer mais. São dois aspectos da dor, ao passo que o Espírito desencarnado, não tendo o corpo físico, sofre as dores morais. No entanto, o corpo mais imediato da alma, que a Doutrina dos Espíritos chama de perispírito, sofre as conseqüências da mente em desarmonia.

Convém estudar sempre as causas e os efeitos de todos esses infortúnios, para que possamos chegar à realidade da vida do Espírito. Sempre ouvimos os encarnados, ao falarem de alguém que morreu, dizerem que parou de sofrer. Como se enganam! Em muitos casos, o sofrimento acompanha a alma depois do túmulo, pois ele foi gerado na sua conduta.

A carne nada tem a ver com os desequilíbrios do Espírito, que passa por todos esses caminhos aprendendo e ensinando, recolhendo experiências de todos os matizes para o celeiro da sua vida. Como Espírito, ele não está sujeito às dores físicas, no entanto, as dores morais o acompanham aonde quer que esteja, até que a mente se ajuste ao equilíbrio, com as leis naturais, criadas por Deus.

O que "O Livro dos Espíritos" chama de penas temporais, é certificando que a alma não sofre eternamente, o que seria um absurdo, se Deus o permitisse. Quando a alma pejar as lições que os sofrimentos transmitem, cessará a sua fonte por não mais precisar deste estímulo para o despertar dos valores. Quem se dispuser a aprender com Jesus tem por vezes a mesma sorte encontrando duros testemunhos, dentro e fora do próprio lar. Anotemos o que Marcos anotou no seu Evangelho:

Também os que com ele foram crucificados o insultavam. (Marcos, 1 5:32)

Vejam os que com Ele foram crucificados, quando para eles deveria ser uma honra estarem junto a Ele. Como iremos nós outros passar ilesos pelos processos de despertar espiritual? Jesus não tinha necessidades individuais de passar pelas agressões do mundo; tudo que Ele sofreu foi para exemplo e estímulo à nossa coragem.

Não existe ascensão sem esforço, e quando esquecemos a nossa parte; surge a dor mais acentuada, no sentido de nos erguer para o alto, nos fazendo sentir a vida, dentro da vida de Deus.

Procura estabilizar teus sentimentos. Se tens comandados sob tua direção, lembra-te do bom senso e de que todos são irmãos, filhos do mesmo Pai de Amor, para que» em outra oportunidade, não venhas a sofrer o mesmo que submetes aos teus subordinados. Se abusas da tua autoridade no presente, estás lançando sementes de perseguições ao solo das mentes e que deverão, pela lei, crescer. É a colheita não pode ser de outra pessoa, a não ser do semeador. Confere a Tua vida todos os dias e corta as arestas do mal que descobrires antes



que elas cresçam & possam te ferir, do mesmo modo que feres. Não desprezes a ninguém, nem maltrates os companheiros em caminho. Avança com Jesus, superando todos os obstáculos, porque em muitos casos, quando vencidos os problemas exteriores, te aparecerão os internos pedindo solução, na tua casa, e depois dentro de ti prepara-te para essas lutas e que Deus te abençoe.

Todas as penas e expiações pelas quais estejas passando são necessárias para o teu futuro. Podem ser resgate do passado, ou processos de despertar da alma, aqueles valores que se encontram em estado de sono, do qual deves acordar. O homem que se considera feliz por estar alimentando as paixões inferiores verdadeiramente é um infeliz diante da vida e do seu futuro espiritual, mas a espiritualidade não esmorece com ele, porque sabe que no amanhã mudará de idéia pela sua maturidade, que o tempo encarrega de promover.



15 - AS VICISSITUDES DA VIDA

0984/LE

Devemos comensurar nossas disposições sobre as leis de Deus, que não obedecem a uma linha reta, da maneira que os homens possam deduzir. Poderemos analisá-las em vários ângulos que a sabedoria nos mostra.

Os sofrimentos humanos nem sempre foram escolhidos pelos Espíritos no momento do retorno à carne. Em muitos casos, foram impostos por Deus, quer dizer, por processos espirituais de despertamento dos dons, com que o Senhor mesmo dotou o ser humano para a felicidade da própria criatura.

Em muitos casos, são provas e expiações, no entanto não se pode generalizar esse assunto, na pauta da vida humana e espiritual. É de bom senso que busquemos mais além, para uma compreensão mais elevada da alma e sobre a alma. Nem todos os sofrimentos estão ligados a faltas, como no caso dos animais, que muitas vezes, sofrem, nascendo por vezes aleijados, ou enfrentando sofrimento de toda ordem. Assim as plantas, e outros seres que sofrem, em comparação aos homens, muito mais, por não terem leis apropriadas para defendê-los. Eis porque falamos que nem sempre os sofrimentos são resgates do passado, e sim, também, meios que Deus criou para o despertamento da alma, a ingressar nos valores imortais da vida.

É neste sentido que encontramos dentro de nós, do homem mais primitivo do que espiritual, do Espírito ainda necessitado de se elevar, as tendências para o ódio, a inveja, o ciúme, a discórdia, a violência, as injúrias etc. Estes são os nossos inimigos que nos assediam constantemente, e é nesta luta que alcançaremos a verdadeira paz de coração e estabilidade de consciência. Lembremo-nos da advertência do Mestre:

Assim, os inimigos do homem serão os da sua própria casa. (Mateus, 10:36)

É a casa interna de cada um. Quando combatemos os inimigos externos, surgem esses que são muito mais difíceis de serem vencidos, por já dominarem o campo de ação. Essas são as vicissitudes da vida, mas que a alma deve enfrentar com coragem, usando as armas que Jesus ensinou e lutar com o amor, o perdão, o trabalho honesto e a persistência no bem, até o fim, vencendo a si mesmo, porque dessa maneira vencemos o mundo e glorificamos ao Senhor dentro de nós, visto ser Ele o comando central dos nossos destinos de vida.

Se temos um passado para ser limpo, armemo-nos de coragem, de modo que possamos vencer todos os infortúnios, abrindo o coração para a luz de Deus, pelas mãos do Cristo. O passado passou, e os nossos olhos devem estar fitando o porvir, com coragem e decisão.

A Doutrina dos Espíritos é uma filosofia de vida, de modo a nos ajudar a viver melhor. Estuda-a com atenção que serás agraciado pelos conhecimentos envolvidos na verdade, na têmpera do amor mais puro. É Jesus, que nunca esquece Seu rebanho, de volta.



16 - MUNDOS SUPERIORES

0985/LE

A alma, com a sua elevação espiritual, pode ganhar como prêmio pelos seus ingentes esforços rumo à perfeição, reencarnando em mundos superiores, onde somente existe o amor, onde todo o mal já foi banido e as almas ali estagiadas têm como lembranças ria mente o passado do seu começo de lutas nas engrenagens da Terra, revestidas de um corpo de carne.

São mundos venturosos, no entanto, Espíritos de alta estirpe espiritual podem renascer na Terra para ajudar aos que nela estão com grandes provas e expiações, sem se afetarem com essas inferioridades. Eles estão na qualidade de luzes que brilham nas trevas dos que padecem à ignorância. São muitos e muitos os que negligenciaram dos ensinamentos de Jesus e sofrem as conseqüências do seu esquecimento; aí, vem a dor para acordá-los, fazendo lembrar da luz que deverão acender dentro de si, para despertar as condições espirituais no coração.

Quando, porém, essa luz começa a acender, vêm de encontro ao estudante da verdade os escarnecedores, os inimigos da luz, que aparecerão com todos os tipos de perseguições para desviá-lo da verdade. O Evangelho nos mostra o que vamos passar nas lutas de aprimoramento espiritual:

Davam-lhe na cabeça com um caniço, cuspiram nele e, pondo-se de joelhos. o adoraram. (Marcos, 15:19)

Esse é o exemplo que o divino Mestre deixou para nós outros que desejamos segui-Lo. Os escarnecedores estão sempre nos caminhos do homem que deseja e se esforça para encontrar o Cristo no coração.

Os Espíritos que persistirem até o fim, no dizer do Evangelho, e que tenham essa persistência no amor e na verdade, ascenderão para mundos superiores, de sorte a encontrarem o ambiente da paz que já trazem interiormente. Todavia, essa tranqüilidade imperturbável de consciência tem um preço, que o mundo sabe cobrar.

O nosso futuro não é outro, senão encontrarmos a felicidade que faz raízes na eternidade de Deus. Depois de felizes as almas puras, elas terão o prazer de trabalhar para ajudar o despertar daqueles que ignoram esses mundos felizes. Os caminhos de todos não seguem outro roteiro; por isso que Jesus, cheio de esperança, espera que renovemos a nós mesmos, usando dos nossos poderes na conquista que os outros já atingiram e que agora são livres por terem conhecido a verdade.

Existem mundos que, por assim dizer, escapam à matéria; ela se transforma em essência divina, e a vida depurada das almas passa a ser no seio de Deus, conscientes ou superconscientes da luz do Criador. As deduções humanas não conseguem analisar, nem a literatura da Terra expressar essa felicidade.



Nos mundos superiores, os Espíritos esqueceram as paixões; lá não existe ciúme, nem ódio; tudo é de todos, de modo que a felicidade é gozo de todas as criaturas. Mas, eles se lembram dos sofredores dos mundos inferiores e de vez em quando chegam a eles, doando paz e estímulo para a vida nas dimensões que possam assimilar. São doadores de vida, são Espíritos que já passaram por todos os testes de comprovação, alcançando a luz por justiça. Eles têm livre penetração em outros mundos mais além e deles recolhem experiências que lhes dão mais conforto ao coração. Anima-nos a certeza de que todos temos esse destino dentro da casa de Deus.



17 - RETORNO À TERRA

0986/LE

Certamente, que um Espírito que já progrediu na Terra pode voltar a ela, para concluir mais outra etapa. Por que não?

A Terra é um planeia de provações e expiações, no entanto, não são somente Espíritos desta natureza que devem ocupá-la. Dentre eles, almas de grande porte espiritual desejam ajudar os Espíritos nela encarnados, com o seu trabalho e exemplo enobrecido. Essa é a renúncia dos seres transcendentais. Sempre aportaram no planeta esses Espíritos de eco para sustentação do amor e da caridade. O fato desses Espíritos elevados voltarem ac mundo, não quer dizer que deverão passar por provações e expiações.

A Doutrina Espírita nos diz isto peia sua filosofia, que busca no mais além verdades mais acentuadas, de sorte a despertar as criaturas que já esperam o estímulo para desabrochar suas qualidades espirituais.

O mundo espiritual está sempre presente junto aos encarnados, procurando mostrar a eles os caminhos que deverão trilhar, renovando conceitos e alertando sobre perigos que poderão encontrar nos roteiros traçados peio destino. Tudo depende da perseverança no bem, para que o amor e a caridade se mostrem nos portais do coração. Ensinou-nos Jesus:

Ê na vossa perseverança que ganhareis as vossas almas. (Lucas, 21:19)

Ê na firmeza dos princípios elevados que conheceremos a nós mesmos, vencendo as imperfeições e buscando a luz na vida maior. A existência nos pede não pararmos; alinhemo-nos para Deus e dentro dele, passo a passo, compreendendo que é na luta que alcançaremos a felicidade.

Nós, do mundo espiritual, somos necessitados de mais compreensão, e a fonte é Jesus. Também estamos buscando, e junto aos encarnados formamos um todo, e a coletividade em busca desperta certamente mais atenção na vida maior. Todos os livros que escrevemos são para nós corno uma oração a Deus, para que Ele nos abençoe, enviando para nós outros o melhor de vida e de paz, de amor e de fraternidade.

Estás na carne passando por crises neste fechamento de século, porque o terceiro milênio tem uma decisão mais aprimorada. Os homens estão procurando decidir por si mesmos os destinos do planeia, mas, enganam-se; somente Deus controla a vida e traça roteiros para toda a humanidade. É chegado o momento de grandes almas descerem à face da Terra, para conduzi-la, Onde há muitos sofrimentos, certamente que a proteção será maior. Estás amadurecendo as qualidades que moram na intimidade da consciência e do coração.

Devemos compreender que somente o Cristo nos mostra os caminhos a serem trilhados por toda a humanidade. Ele é, pois, o Pastor.



Disse Jesus: - "Na casa de meu Pai há muitas moradas." Certamente que existem muitas delas, no entanto, as almas que deverão ocupá-las devem estar na sintonia dessas moradas, para que a justiça se mostre na presença do Criador. Não devemos temer, porque o Cristo é o nosso guia.



O homem, no seu primitivismo, muitas vezes não faz o mal por não ter condições de fazê-lo, porém não faz o bem nas condições que o civilizado reconhece, nas linhas do seu despertar espiritual. No entanto, ele está no caminho. A Força Soberana se encarrega de ir acordando-o aos poucos, porque as leis de Deus a ninguém violentam.

Como nada pára na vida, entendemos que não se dá com o homem um "estacionar" no sentido comum do termo. O movimento é lei natural na criação de Deus e podemos entender que estacionar é marchar devagarinho, e não parar efetivamente, voltando o Espírito para o plano de onde saiu pior do que quando chegou ou, então, do mesmo nível espiritual. Isso nunca acontece entre as almas. Sempre aprendemos alguma coisa, seja como for a reencarnação que tivermos na Terra, ou mesmo em outros mundos.

Assim acontece, principalmente, com o Espírito que já apresenta algumas faculdades em crescimento. Ele cresce todos os dias e se erra, no dizer dos homens, ainda assim ele está colhendo experiências. Entretanto, não regride, nem estaciona, mas se encontra como a massa do pão antes de ser levada ao forno, fermentando para ser assada. E se está fermentando, não se encontra inativa, embora digamos que está "descansando".

Todos nós devemos colocar em funcionamento a razão em tudo que lemos. A razão sábia nos induz a pesquisar, para buscar, dialogar, sem esquecer a oração no sentido de acertar. Quando a sinceridade nos envolve, sempre acertamos o caminho. Ao homem que não faz o mal e não se preocupar com o bem, falta-lhe alguma coisa a despertar no coração, porque a tendência da alma que conhece o amor, que conhece a Jesus e respeita as leis de Deus, é trilhar nos caminhos da luz, é viver, ou começar a viver, o amor e a caridade.

O que sucede ao homem que em uma existência não se interessou pelo próximo, que descuidou da sua própria evolução espiritual? Obviamente, terá que voltar em outras reencarnações, a fim de acelerar o seu progresso. E isso acontece, queira ou não o Espírito, porque todos temos como origem a mesma fonte divina e, se todos somos iguais, temos a mesma destinação. Quase sempre, esse homem que não se interessa pelo bem-estar da coletividade e o seu próprio adiantamento, é o rico, apegado ao conforto material. Observemos o que Tiago registrou:

E o rico glorie-se na sua insignificância, porque ele passará como a flor da erva. (Tiago, 1:10)

O conforto faz esquecer que a vida na carne é breve, e que tudo pode mudar. No entanto, uma existência, mesmo a de quem não se interessa pelas coisas do Espírito, tem utilidade, e a alma, ainda que lentamente, ascende um pouco na sua evolução. Voltamos a afirmar que na natureza nada há inútil. A cada passo, cada dia, minutos e segundos, estás te libertado da influência do mal, porque na carne estás sempre recebendo lições e entrando em processos de maturidade, até chegar o dia do afloramento dos valores espirituais.

É importante saber que Deus é amor e que Jesus nunca desampara Suas ovelhas. Ele é o Pastor generoso e santo.



19 - NADA HÁ INÚTIL

0988/LE

Compreendemos que nada há inútil na criação de Deus. Tudo tem uma razão de ser, nos caminhos que percorremos. Se passamos por existências nas quais nada sofremos, como se diz na Terra, na paz de Deus, isto pode ser um descanso da alma, para depois, em outras etapas, suportar o peso de tribulações sem conta.

A vida tem regras para todas as criaturas; por que Deus iria delinear roteiros para uns e para outros não? Onde estaria a justiça do Criador? Os preguiçosos estão em um processo em que, no amanhã, encontrarão as lutas com mais intensidade.

Se a Doutrina Espírita nos manda encarar tudo frente a frente com a razão, essa razão nos pede para observarmos a própria natureza. Cada alma, cada ser vivente, se encontra em uma escala de progresso. A natureza não violenta a vida, porque Deus não é violento.

O preguiçoso, aparentemente, é calmo, no entanto, dentro dele estão fomentando forças, para eclodir energias para o futuro, em direção à libertação espiritual. Não podemos julgar a ninguém, nem homens, nem Espíritos fora da carne. Há murta coisa encoberta na natureza humana e espiritual. Não sabemos o que sucederá no amanhã, cuja destinação está entregue a Deus.

Vós não sabeis o que sucederá amanhã. Que é a vossa vida? Sois apenas como neblina que aparece por instante e logo se dissipa. (Tiago, 4:14)

Já pensaste na tua vida, nas tuas idéias, naquilo que afirmas ser a verdade? Cada criatura cria seu mundo próprio e nele vive. Depois, com o progresso, a neblina nas concepções mudará, e nesse tempo somente a verdade ficará de pé, no dizer evangélico.

A evolução da alma tem muitas nuances que deveremos considerar, e se não encontramos a verdade total na Terra, certamente que ela não está também naquilo que se escreve, mesmo nos livros espíritas, Nas mensagens que enviamos para os homens, com o tempo aparecerão outras facetas que o progresso ativará, por necessidade dos Espíritos, pelo alcance do seu despertar espiritual.

Estamos com isso apenas alertando para a necessidade de estudo e do acompanhamento da força de Deus nas modificações de tudo que existe. As Suas próprias leis são eternas e imutáveis, no entanto, cada alma, no seu porte espiritual, assimila somente o que condiz com a sua ascensão. Com isso, não estamos apoiando a inércia, mas ampliando o entendimento, porque muitas criaturas se encontram neste estágio, Vamos orar todos juntos para melhor assimilarmos a verdade que surgirá para nós na gradatividade que podemos suportar.

Peçamos a Deus que nos abençoe sempre nestas lutas de crescimento, que são para todos. Ninguém pára no caminho; os mais despertados caminham mais depressa, os mais lentos são almas que estão em caminho, como os outros estiveram. Mas, o destino de todos é o mesmo:



tornarem-se sóis ante a Majestade Divina, tornando-se livres, com o Cristo em alta frequência nos corações.



20 - AÇÃO E REAÇÃO

0989/LE

Já falamos sobre o destino daqueles que fazem os outros sofrer, com as suas ações indesejáveis, ou suas línguas ferinas. Assim como há muitas modalidades de fazer o bem, existem, na mesma proporção, as de fazer o mal. São dois caminhos diante da alma, para a sua escolha pessoal.

A Doutrina dos Espíritos, com os seus conceitos de luz, ajuda as criaturas a compreenderem os melhores caminhos, os melhores meios de viver. A justiça divina não dorme e se encontra sempre alerta para dar às pessoas e aos Espíritos o que eles merecem, na pauta das suas ações. Se não fora assim, como seria Deus?

Aos leitores desses escritos, advertimos que devem trabalhar na intimidade do coração, no sentido de despertar dentro de si a razão apurada e sentimentos elevados, para saberem escolher com discernimento o que pensar, falar e agir.

Toda ação gera uma reação compatível. Não deves esquecer disto. Existem muitos meios de fazer os outros sofrer, no entanto, Deus nos mostra variadas possibilidades de recuperação. Os esforços neste sentido ainda são poucos, no entanto, se a perseverança aumentar cada vez mais, os esforços também aumentarão.

Procura a força do perdão, esquecendo as faltas; procura desculpar a quem por acaso te ofendeu, para que, em outra reencarnação, não venhas a sofrer as suas conseqüências. Trabalha na tua área interna e vê se não estás sendo motivo de escândalo. Logo que descobrires que estás sendo inoportuno, corrige tuas atitudes, deixando livre aquele que atingiste com a tua ignorância. As vezes, alguém te julga bom, pelo que pensa de ti; não envaideças: corrige teus impulsos e não distingas as criaturas porque gostas delas. Ama a todas com o mesmo interesse de servir. No silêncio dos teus pensamentos, podes cobiçar as coisas alheias, às vezes tão fortemente, que podes com isso, usar inconscientemente as forças virgens que atingem os outros. Não faças isso. "Mão cobiceis as coisas alheias", nos recomendam os Espíritos tutelares.

Então a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte. (Tiago, 1:15)

Eis aí o resultado da cobiça, que pode gerar inúmeros meios de fazer sofrer as pessoas que nos acompanham, e as reações delas geram a morte dos nossos valores espirituais. Como não existe morte, o tempo e os sofrimentos fazem renascer em outras oportunidades ensejos de vida, no meio de duras conseqüências. As pessoas que aparentam ser boas e não o são, passam mais tarde por decepções enormes, porque ninguém engana a Deus. Pode-se enganar apenas a si mesmo.

Estamos passando por uma época de despertar espiritual da humanidade e as forças espirituais estão usando muitos meios para acordá-la. Neste mesmo instante, elas mandam o socorro pelos seus agentes de luz. Jesus não se esquece dos filhos de Deus sob a Sua tutela.



E o Evangelho do Mestre, sendo vivido, ou começado a ser vivido, nos protege de todas as investidas das trevas. E, ainda mais, nos ensina a amar.



21 - ARREPENDIMENTO

0990/LE

O arrependimento se dá, quando a alma já se encontra em estado de princípio de maturação e os seus sentimentos já são capazes de mostrar alguma realidade, em se procedendo melhor.

Arrepende do que fez de mau é, pois, prova de que a medida está cheia de ofensas e a natureza espiritual requer mudanças, por ter sido a alma criada por Deus para a paz e o amor. O mundo do futuro vai ser habitado, em sua maior parte, pelos arrependidos, pois será mundo de regeneração. As almas não vão mais cometer faltas e, sim, reparar as que já cometeram.

A dor vai estar presente, contudo, deverá ser bem recebida pelos Espíritos que se encontram despertados para a luz do amor. Confessar-se-ão culpados, porém, com bom ânimo, na certeza de que a luz da esperança acende no coração a chama do amor. Por enquanto, a dor não pode desaparecer da humanidade; ela é o socorro dos Espíritos, como que bênção de Deus para o amparo rios que precisam do despertar espiritual. Não debes procurá-la, como fazem algumas filosofias, porque a natureza divina sabe na porta de qual criatura ela deve bater.

A Terra vai passar logo a mundo dos arrependidos, para depois tornar-se mundo dos felizes. São mudanças necessárias à paz de todas as criaturas de Deus.

O arrependimento se dá no estado corporal, espiritual, ou em qualquer estado intermediário em que se estiver, mas ele nasce do Espírito, na sua profundidade, clareando idéias e manifestando impulsos do bem, para que o amor seja projetado em todas as direções da vida.

A alma arrependida passa para a outra dimensão, onde não existe revolta, nem guerras, nem ciúme, egoísmo ou orgulho, porque essas paixões se fazem fonte de ignorância. Jesus está como centro de luz para toda a humanidade, nos oferecendo aquela água que deu à samaritana, para nunca mais termos sede, a água da vida.

O perdão é a maior expressão do arrependimento e nele nasce a amizade, onde se alia a fé consubstanciada na alegria de viver. Quando fizemos o contrário às leis de Deus, nada deu certo. Por que continuarmos nos mesmos caminhos?

Cobiçais, e nada tendes; matais e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis. (Tiago, 4:2)

Deves, nos momentos de ânsia, para crescimento espiritual, não violentar os teus irmãos, mas pedir a Deus orientação sobre o que fazer, que a Bondade Divina, que tem amor com abundância, não irá te negar a intuição certa em busca da luz. Deves respeitar as leis e ter o amor como base da própria vida.

Arrepende-te do que fizeste de mal e limpa o teu coração pela força divina da caridade, que tens com abundância no coração e na consciência, sem perder as pegadas de Jesus.



O arrependimento das faltas cometidas é sina! de que o Espírito começa a desabrochar suas faculdades espirituais e tem a vida ascendendo em outra dimensão, vertendo a paz de entendimento para os que ofendeu e perdoando igualmente aos seus ofensores, se os tem.

O clima, principalmente do cristão, é o de entendimento e de fraternidade, com tudo e com todos. Jesus, na Terra, foi o agente da Paternidade Divina.



22 - CONSEQÜÊNCIAS DO ARREPENDIMENTO

0991/LE

Podemos classificar como três as ocasiões de arrependimento do Espírito: há aquele que se arrepende dos erros praticados ainda durante a vida, o que se arrepende somente no momento do desencarne e, finalmente, aquele que se arrepende já no mundo espiritual. Cada uma destas situações tem as suas conseqüências, com os devidos reparos a fazer.

Muitos dos nossos irmãos encarnados, que nascem na carne cheios de problemas, e por vezes chegam até ao túmulo envolvidos neles, vencendo alguns e enfraquecendo outros, são Espíritos arrependidos e que reparam as faltas cometidas. No entanto, delas tiram lições variadas na existência. O mundo espiritual não lhes fica distante e os Espíritos encarregados de protegê-los estão sempre inspirando-os em todos os seus passos e o arrependimento sente essa presença de Deus pela sua qualidade de amar.

Podes notar que os grandes sofredores são amáveis no trato com os que o cercam. É o polimento da alma, o magnetismo turvo que está descendo dos centros, ou dos corpos espirituais para a Terra, e deixando em paz aquele que foi motivo de guerra. O mundo está passando, como já falamos alhures, por fases agressivas, mas haja o que houver, Jesus está no leme da vida planetária e não deixa soçobrar Seu barco, que Deus Lhe entregou por amor e para o amor.

Precisamos aprender com o Mestre dos mestres, o sentido da Sua missão junto aos que sofrem, aos ignorantes e aos pecadores:

Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifícios, pois, não vim chamar justos e, sim pecadores. (Mateus, 9:13)

Os justos já aprenderam as lições de amor em outras épocas e não precisam mais de tal assistência, por terem despertado o Cristo nos corações. Os pecadores, ro dizer do Mestre, são os mais necessitados de luz e de entendimento.

Se sofres, eis que o Cristo te chama para o arrependimento, de maneira que abras o coração para que Ele se apresente como comandante da tua vida, a te guiar para Deus em tua própria consciência. Se estás enfrentando duras conseqüências dos teus erros na vida, tem mais paciência, que tudo isso é breve. Espera mais um pouco, que o sol da liberdade está para nascer em teu coração, iluminando a tua consciência.

Enquanto existir arrependimento na alma, certamente que existe algo a ser limpo do coração e, sem querer esmorecer a ninguém, precisamos de muitas reencarnações para que a serenidade se instale na consciência.

O que marca essa distância da serenidade é o que temos para saldar, conforme a bagagem que conduzimos do passado. Mas, o mal não é eterno e tudo se desfaz com o tempo, e esse tempo tem como condutor a mão de Deus, que recebemos pelos canais do Cristo. Se tens

alguma coisa para te arrependeres, faze isso agora e continua trabalhando na tua intimidade, para que logo saia o sol no centro da tua vida, a iluminar a tua consciência.



23 - O ARREPENDIMENTO NA CARNE

0992/LE

O arrependimento no estado corporal é oportunidade que a alma está tendo para reformular sua vida. Esse ensejo, no tocante ao porvir, é de grande valia espiritual, quando a alma o aproveita e se esforça para melhorar no silêncio das suas atividades secretas. O pensamento é o meio de começar.

Mesmo que estivermos endividados ante as leis naturais, o nosso dever é começar. Se estás em dúvida com o que chega ao teu consciente sobre o arrependimento, não percas tempo; a consciência não erra. Ela está falando na tua intimidade para pegares no arado sem olhar para trás. A Terra do Espírito é dadivosa e boa, pedindo plantio. Escolhe bem as sementes, se possível com afabilidade, porque elas, com carinho, mostram o amor, e os frutos não serão de outro sabor.

A consciência, sendo um tribunal dentro de nós, é igualmente nossa mestra. Dentro dela fala a voz de Deus que a tudo comanda. O homem arrependido se mostra ávido pelo cumprimento do dever e passa a entrar na competição, travando lutas e mais lutas, esquecendo as guerras exteriores, mas lutando consigo mesmo na aquisição dos valores imortais do Espírito.

Tens exemplos sem conta, de Espíritos que voltaram para falar do que lhes ocorreu na sua chegada ao mundo espiritual, Espíritos que antes não tiveram essa oportunidade no passado distante, a não ser por fracas advertências. Eis aí as mensagens de todos os teores, dizendo aos homens que ninguém morre e que a vida continua, que devem aproveitar todos os ensejos para as mudanças de vida, sempre que seja com Jesus, pois o Mestre não desampara Suas ovelhas.

Não existem erros na natureza divina; tudo que pode acontecer aos homens é para o seu próprio bem. As lições são variáveis, como o são as necessidades, e o Senhor atende a todos com o mesmo amor.

Somos todos como figueiras, por vezes sem a água e os adubos que nos fazem crescer e prosperar, não porque não temos meios de viver, mas por nossa inércia. Devemos cuidar de nós mesmos para não secarmos diante da vida, que é abundante em todos os quadrantes.

Vendo isto, os discípulos admiraram-se e exclamaram:

Como secou depressa a figueira! (Mateus, 21:20)

Estamos, encarnados e fora da carne, passando por curvas que nos levam a pensar, e se não aproveitarmos a oportunidade, passaremos a secar, por não estarmos; ligados ao tronco da vida.

Cuidemos, enquanto é tempo, para que esse tempo nos ajude no proveito da vida. O arrependimento na carne faz a alma lembrar em tempo do que tem para corrigir e começar o trabalho de perdão, de caridade, de concórdia, limpando-se do orgulho e do egoísmo.



O desencarne é lei universal em todos os mundos habitados. Como fugir das mudanças? Todos passam pelos mesmos caminhos de transformações necessárias. Arrepende-te de todo o mal que porventura fizeste, que o arrependimento faz desabrochar a luz no coração, que podes alimentar pela caridade, e essa caridade é o amor.



24 - INSTINTO DO MAL

0993/LE

Certamente que existem homens e mesmo Espíritos desencarnados que somente têm instinto do mal. São almas ainda primitivas nos caminhos da vida, pois foram criadas deste modo, simples e ignorantes. Como pode a simplicidade, juntamente com a ignorância, somente fazer o bem e compreender todas as leis de amor feitas por Deus?

Um ignorante é aquele que não sabe, e quem não sabe não pode ser útil, a não ser comandado por quem tem entendimento. Por que é Jesus quem governa o planeta, e não um Espírito ignorante? Certamente, porque Deus é a Inteligência Suprema. Ele sabe que entregando a um Espírito primitivo o governo de um planeta, esse iria fazer coisas desastrosas. Sempre são os que sabem mais que comandam a vida pela inspiração do Senhor, assim no Céu, assim na Terra.

A princípio, todos os Espíritos têm instintos para o mal. Depois, com o correr dos tempos, eles vão aprendendo pela dor que o mal não compensa e passam a fazer o bem. O ódio só perdura por desconhecemos o amor. Envolvidos nas vibrações da fraternidade, é que nunca mais nos lembraremos da discórdia, e o que nos faz apurar nos caminhos do bem é uma lei valiosa e divina que se chama justiça.

Aquele Espírito que somente tem instintos voltados para o mal, em outra existência irá tê-los para o bem. A lei o força a amoldar-se e a sua purificação é lenta, mas não pára. Se Deus fez assim as almas, é porque deve ser assim. Quem vai discutir com o Criador? Ele, como já o dissemos, não pede opinião aos Seus filhos; Ele faz, por ter consciência da Sua criação.

O Senhor deseja que todos progridam; essa é a meta da qual não devemos fugir, por ser lei. É para isso que nascemos e renascemos quantas vezes forem necessárias. As diferenças de sofrimentos não têm importância, mas o peso para o despertar são iguais. Todos deverão ser felizes, porque a felicidade, pode-se dizer, é herança dos filhos.

Temos, no estado em que nos encontramos, que buscar o melhor, e no nosso caso, ante Jesus somos doentes, que partimos a Sua procura, pedindo-Lhe que nos cure.

E eis que um leproso, tendo se aproximado, adorou-o, dizendo:

Senhor, se queres, podes purificar-me. (Mateus, 8:2)

E foi nesta busca que Jesus purificou o leproso, curando-o da sua enfermidade. Devemos fazer o mesmo, procurar a quem pode nos ajudar na nossa purificação, e Ele, o Mestre, já nos deixou a receita para todos os nossos males, o Evangelho.

Quando a consciência nos mostrar uma imperfeição, cuidemos dela, que no trabalho de purificação dos nossos sentimentos mãos invisíveis, cheias de amor, nos ajudarão no exercício da harmonia dos nossos corações e da paz da nossa consciência.



25 - O HOMEM PERVERSO

0994/LE

A perversidade nasce da ignorância das leis e da justiça divina. Se o homem, mesmo nos seus primórdios, reconhecesse que tudo que ele fizer de mau para os outros, estará fazendo para si próprio, se abrandaria na sua maneira de agir, certo de que no mundo espiritual, antes de reencarnar, ele recebeu todas as lições teóricas.

No entanto, como a sua consciência se encontrava ainda no vazio, digamos assim, sem as condições e possibilidades de tudo gravar com todas as particularidades, ele não reteve suas lembranças. A consciência dá seus estímulos para o consciente se inteirar das leis, no entanto, ocorre como à criança, que precisa queimar a mão para aprender que o fogo é quente.

Na profundidade dos assuntos estudados, o homem não tem culpa das coisas que se passam com ele. Elas foram feitas assim, e são processos de despertamentos espirituais para todas as criaturas, da Terra e de outros mundos habitados. Fomos criados pela vontade de Deus, e Ele, na Sua onisciência, sempre soube de tudo o que iria ocorrer com todos os Seus filhos e, para tanto, fez as leis para nos corrigir.

Não é com isso que vamos abandonar nossos esforços de melhorar. O dever de todos os seres é fazer a sua parte, no tocante à auto-educação. Por que o ser humano é perverso? Todos os seres passam pelo estágio de perversidade, quando embriões em crescimento. Se fomos feitos, repetimos, simples e ignorantes, o que se espera do ignorante? Toda sorte de imperfeições.

Ainda temos muito que estudar sobre a personalidade da alma. Os teólogos, em tempos idos, orientadores das velhas religiões, achavam que traçaram os caminhos para a humanidade, sobre o Céu e a Terra. Como se enganaram! O progresso desfaz tudo aquilo imprestável para a alma. Hoje, tudo se desfaz e a evolução se apresenta à criatura de novas formas, mais racionais e com mais amor, mais verdade e mais tolerância porque, pelos mesmos caminhos trilhados pelos ignorantes de hoje, os grandes teólogos passaram no passado. Erraram, mentiram, sofreram e foram igualmente perversos, mas, o tempo, sendo Deus, por amor a Seus filhos, foi despertando um a um, predispondo-os para a luz da verdade e do amor.

Certamente que todos nós devemos ajudar ao perverso de hoje, no arrependimento, inspirando-o para a esperança no porvir. Jesus nos disse que não veio à Terra para os justos, e, sim, para os pecadores. que o perverso escute a voz do Divino Mestre:

Quem não é por mim, é contra mim; e quem comigo não se junta, espalha. (Mateus, 12:30)

Estamos falando para um punhado de homens, a favor de Jesus, nos juntando com Ele e por Ele, na certeza de que o mundo de amanhã nos mostrará o Mestre em plenas nuvens do nosso entendimento, dissipando dúvidas e armando entendimento para a pureza dos nossos corações.



O perverso sempre reconhece a sua perversidade. Isto pode se dar no espaço ou mesmo quando envolvido no corpo físico, contudo, de qualquer modo ele se encontra dentro da eternidade e não é esquecido pelo Criador. O arrependimento não é imediato: é demorado em todos os Espíritos, mas, sempre vem, e quando aparece pela força da consciência, deve ser obedecido, por trazer sob a sua égide forças estranhas em forma de dor e todos os tipos de obstáculos, para despertar a alma, queira ela ou não. Essa é uma lei impositiva, por ordem d'Aquele que nos criou.

Além da força do arrependimento que nos ajuda a despertar, existem os benfeitores da eternidade nos acompanhando, como fizeram com eles outros mais além, em passado que escapa à nossa lembrança.



26 - DIVERSIDADE

0995/LE

A diversidade, no tocante à evolução das almas, é enorme, em todo campo de entendimento espiritual e mesmo físico. Ma natureza não se pode dizer que tudo e todos passam pelos mesmos caminhos, no que tange aos mesmos processos.

São diversos os caminhos do Espírito, no entanto, o objetivo é o mesmo. No que se refere à profundidade da filosofia espírita, não estamos aqui para inovar nada. As leis são as mesmas, por serem eternas, no entanto, elas se vão dando a conhecer com o crescimento da alma.

Há Espíritos com tendência para o mal, e que o tempo faz com que eles se convertam para o bem, sendo-lhes a dor o guia mais seguro. Certamente que existem Espíritos que não se preocupam em cuidar-se, procurando despertar para a viria maior. Temos de levar em conta o estado evolutivo das criaturas neste porte. Como exigir da criança o mesmo pensamento dos adultos? Cada alma é chamada para a renovação de acordo com as suas forças espirituais. Não existe violência na natureza.

A diversidade, como já dissemos, é muito grande em todos ângulos da criação, todavia, tudo converge para o mesmo ponto central da vida, que é Deus. Os reveses pelos quais passam, as adversidades que as acompanham, as dores, os problemas e infortúnios, crescem e diminuem, de acordo com as criaturas em pauta. Deus não abençoa a uns mais que os outros, pois, todos são Seus filhos.

Ainda existem muitos segredos na vida para serem revelados, esperando mais despertamento dos Espíritos. Como falar com Espíritos elevados do mesmo modo que se fala aos ignorantes? Como falar com camponeses da mesma maneira que se fala com cientistas? Como falar para pseudo-sábios, como se fala com os sábios? Há diferença em tudo, de acordo com as necessidades.

Os Espíritos sofredores, mas mais primitivos, certamente que desejam curar-se, no entanto, quando eles encontram, na realidade, o método de cura, preferem, por não suportarem o sacrifício, o mesmo jeito de vida que estavam levando. São muitas as conjunções que aparecem nos seus caminhos, e são desprezadas. Somente a maturidade poderá fazê-los interessar-se pela sua paz nascida, em parte, dos seus próprios esforços. Se eles desejam melhorar e ainda lhes falta energia para tal empreendimento, é porque não têm ainda maturidade para a mudança de procedimentos.

Todavia, o amanhã os espera na glória deste dia de suas decisões, do marco que deve brilhar no seu coração, dizendo "basta" às suas inferioridades. Ma hora de se reformar, no momento do arrependimento, sempre aparece um Paulo ou um Apoio para nos mostrar o caminho, sendo que, no fundo, é o dedo de Deus a nos guiar para a eternidade da consciência tranqüila:

Quem é Apoio? E quem é Paulo? Servos por meio de quem crestes, e isto conforme o Senhor concedeu a cada um. (I Coríntios, 3:5)



De qualquer maneira, devemos aceitar a dor como sendo o ponto indispensável para o despertar da alma, em quaisquer condições de vida. Ela anda paralela com o progresso em todos os seus movimentos, mas não podemos esquecer que cada criatura a sofre em dimensão diferente.



27 - FRACO ARREPENDIMENTO

0996/LE

O arrependimento tem muitas dimensões de intensidade, as quais poderemos perceber em muitas criaturas. Uns se arrependem e, com o passar do tempo, voltam a fazer o mesmo que antes. São almas ainda fracas, por lhes faltar experiências no campo do equilíbrio espiritual. Notam-se outros que demoram mais, e outros que se arrependem somente na teoria. Em outros ainda, o arrependimento é firme e a alma muda de vida, mudando as normas de viver.

Quando és influenciado para o mal, é porque o mal ainda está aceso em teus sentimentos. Houve alguém que o estimulou, no entanto, a culpa é tua porque não te esqueceste de tudo que toca ao mal. O esforço para esse esquecimento deve nascer do teu coração, para o coração da vida, corno marca de luz que glorifica a alma. Entretanto, Deus não pede que tentes o que, por enquanto, é impossível, mas pede que não pares de te esforçar no aperfeiçoamento espiritual.

Haveremos de lutar com as armas que temos, e estas estão guardadas na nossa intimidade:

Porque as armas da nossa milícia não são carnis e, sim, poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando sofismas (II Coríntios, 10:4)

É fácil entendermos quais as armas que deveremos usar, recolhendo valores e mudando entendimentos, de sorte que a mente sintonize com a harmonia universal de Deus. Aos Espíritos que conhecem as conseqüências do mal e continuam nele, falta capacidade de remover o que existe de inferior dentro de si. Permanecem no Mal pela força maior do mal, que ainda reside em seus corações. Somente o tempo poderá ajudá-los no despertamento para a vida e para a vida.

A pedra não pode tornar-se árvore de um dia para outro; a árvore, do mesmo modo, não irá se transformar em animal com um passe de mágica, assim como o animal se apresentar como homem. Somente o tempo, sempre falamos, trará essas mudanças. A maturidade anda a passos lentos mas, não pára.

O progresso é a mão de Deus que percorre toda a criação com a mesma justiça. Essa é a filosofia da vida. Ela vai chegando aos ouvidos dos homens na seqüência que esses homens forem despertando suas qualidades de assimilação. Estuda e medita nestas normas, que compreenderás o sentido deste que te fala por amor, Espírito, mas atuando, com muito orgulho, entre os humanos, como sendo um dos mais necessitados de aprender.

Se o teu arrependimento é fraco, não esmoreças; continua trabalhando e pensando em fortalecê-lo, que Deus te ouvirá, dando-lhe assistência pelo Seu amor imensurável. Nada existe, no mundo, desamparado, nem as próprias pernas. Elas são vivas, na sua dimensão de vida, e elas gravam, na sua dimensão de entendimento. Assim é tudo na vida. Ninguém se encontra fora de Deus, do que Ele fez para proteger Seus filhos do coração.



Se hoje és ignorante de certas coisas, não o serás amanhã. Esta é a marcha da humanidade e dos Espíritos desencarnados. Nada existe sem movimento, e vida é movimento.



28 - ESPÍRITOS INFERIORES

0997/LE

Deves notar que Espíritos inferiores por vezes aceitam, no momento em que são chamados, orações e mesmo trabalho na caridade, mas, ao passar do tempo, se esfriam nesses convites. Isso é comum no meio dos trabalhos dos homens justos, que dedicam suas vidas ao bem-estar da humanidade.

Não é de se admirar que outras almas, de notória compreensão, aparentemente não se interessem por esses convites, e por vezes façam galhofa dos que abraçaram esse trabalho de caridade. Os Espíritos, bem sabem os estudiosos, desenvolvem em vários rumos seus poderes latentes. As vezes o ignorante que aceita o convite do bem, ainda se encontra sem direção.

O convite à caridade é sempre feito com amor, e coração algum resiste ao amor. Depois, entretanto, o entusiasmo pode esfriar por faltar maturidade espiritual. No entanto, sempre fica algo no coração para o futuro; também os que convites recusam, são filhos de Deus. O amanhã os espera com o mesmo carinho que os Espíritos do bem têm para todos.

Já falamos muitas vezes da diversidade de sentimentos e de vontade, porém, no fim todas as diversidades e todos os sentimentos se fundem no bem e no amor, por ser essa a lei divina. Existem os Espíritos inferiores que ignoram a sabedoria da Terra e existem os Espíritos inferiores intelectuais. São dois extremos que devem ser corrigidos pelo tempo. Devemos orar por todos eles, no entanto, a prece somente tem efeito na alma que sentiu o arrependimento por dentro do coração.

Quando se fecha a alma, como pode o Senhor entrar, sem ordem da própria casa? "Batei e abrir-se-vos-á." Jesus está constantemente batendo à nossa porta; resta saber se abrimos para Ele o coração. A inferioridade é ignorância; quando esta cede lugar ao entendimento, passa a acender a luz de Deus na consciência. A inferioridade não é característica do Espírito. Esse é luz na purificação do Criador. Das mãos puras não podem nascer impurezas.

O que chamamos inferior é falta de despertamento da alma dos valores que ela tem no centro da vida. A sabedoria de Deus se expressa em seqüências intermináveis para os homens. Necessário se faz que a assimilamos no decorrer das nossas virias.

Mas falamos a Sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus ordenou desde a eternidade para a nossa glória. (I Coríntios, 2:7)

A inferioridade é falta, igualmente, do conhecimento da sabedoria de Deus, que ordena que as revelações sejam dadas na ordem e no progresso dos seres humanos. E é isso que faz a Doutrina dos Espíritos, revelando para os homens de maturidade certas leis que estavam encobertas, e que assim ainda ficarão para alguns, devido à falta de sentidos para tal compreensão.

O Espírito, porque desencarnou, não se transforma subitamente; ele é o que é, no entanto, se começou a sua iluminação na carne, certamente que ficará mais fácil a aceitação da nova vida,



com novos conceitos de elevação moral. A sua fé já alimentada no mundo deve ser permanente, para que a luz rio coração acenda a luz na consciência.

Se viveste vida condenável, é porque te encontravas envolvido na inferioridade. Se assim podemos dizer, te encontravas dormindo, com necessidade de acordar, e o maior despertador das nossas consciências é o Cristo, porque Ele, em nós, é motivo de grande glória.

29 - EXPIAÇÃO

0998/LE

A expiação se cumpre mais acentuadamente no estado corporal. É por este motivo que existe a reencarnação, para acordar a alma que dorme, qual a dinamite que abala a rocha, no sentido de que venha a ser útil aonde for chamada a servir.

Quando a alma passa a vida toda na carne sob o guante da expiação, sem intervalo para o Espírito meditar, essa expiação por vezes continua depois do túmulo, pelas linhas morais, amolecendo sentimentos e abrandando o coração.

Os processos de despertar das almas são rigorosos, quando é preciso, e a sua continuação, quando necessário, atravessa os séculos; no entanto, a intenção da vida é acordar o sentimento de amor.

A inferioridade do Espírito atrai para junto de si todos esses tormentos, como conjunção que Deus lhe dá em direção certa à luz da liberdade. "O Livro dos Espíritos" oferece pontos de luz para meditação dos Espíritos chamados e amadurecidos para essa compreensão.

Os homens a quem falamos, por ensejo que a vida nos dá, devem agradecer a Deus por essa bênção do céu, que os ajuda a abrir os olhos, ao invés de esperarem a morte para receberem as lições de vida. Essas lições já desceram do Céu ao seu encontro, pela Doutrina Espírita. Bem-aventurados os que as trouxeram; bem-aventurados os que as divulgam, mesmo sofrendo duras provações; bem-aventurados os que têm essa fé como norma de vida, pois viverão na Terra já sentindo a companhia dos anjos; bem-aventurados os sofredores que passam pela expiação, pois serão consolados pela dor, que lhes abre a visão para a vida maior.

O final das expiações é mais agressivo, e vem com sofrimentos de todas as ordens, no sentido de despertar as criaturas, O conselho do apóstolo Paulo aos coríntios serve para todos os sofredores que se encontram sob a ação da dor:

Tolerais quem vos escraviza, quem vos devore, quem vos detenha, quem se exalta, quem vos esbofeteie no rosto, (II Coríntios, 11:20)

porque essa tolerância lhes mostra o ponto que alcançaram na vida. Se te parece que não podes tolerar do modo pedido pelo apóstolo, pede ajuda a Jesus, diante de qualquer modalidade de agressão que Ele, o Mestre dos mestres, não te perderá de vista, pela força do Seu amor.

Não penses que a expiação somente se cumpre na carne; esforçando, assim, para ficar livre do corpo, esse gesto é infeliz. A expiação atravessa o túmulo, desde quando o Espírito não esgotou as suas faltas, ou precisa de mais processos para o devido despertar dos seus valores.



A carga que a humanidade está carregando nos ombros, de expiações e provas, é terrível. O fechamento do ciclo está se processando, e os próximos acontecimentos provavelmente não serão bons. Para extirpar um tumor maligno, é necessária a violência da cirurgia.

Vamos pedir a Jesus que nos abençoe, pela coragem e a fé.

Confiemos em Deus, que Ele é o Pai que sempre guia Seus filhos para a luz. Nós, do mundo espiritual, já despertados para a oportunidade do trabalho, estamos com as mãos dadas para despertar mais almas para o arrependimento sincero, no afã de que brilhe a claridade de Deus entre os homens.



30 - NÃO BASTA O ARREPENDIMENTO

0999/LE

O arrependimento concorre para a melhoria espiritual, no entanto, não basta para a felicidade do Espírito. Depois de arrependida, a alma precisa expiar as suas faltas nos mesmos caminhos tortuosos pelos quais todos passam. Esta é a porta pela qual deve passar o arrependimento.

Aquele que verdadeiramente não deseja mais fazer o mal, deve integrar-se ao bem, esquecendo o passado e colhendo forças para o futuro. Deus é justo e bom, misericordioso e sábio, dando oportunidade a todos os Seus filhos no alcance da luz.

Um criminoso que pensa que, cumprindo a sua pena, não precisa mais arrepender-se, está enganando a si mesmo, pois que precisará sofrer mais para entender que a fraternidade e o amor devem ser cultivados em seu coração, compreendendo que a vida reclama viver em conjunto, dentro do amor.

Todas as cousas são lícitas, mas nem todas convêm; Todas são feitas, mas nem todas edificam. (I Coríntios, 10:23)

Como disse Jesus, é necessário o escândalo, mas ai daquele por quem ele vier. Devemos saber escolher as coisas que nos podem melhorar no grau de entendimento em que nos encontramos. Cada um tem suas necessidades, que não devem ser mudadas por simples vontade de outrem.

A vida tem íeis, e as leis devem ser cumpridas em clima de harmonia. Aquele que fica obstinado no mal, as suas provações se alongam, as suas dores aumentam, de maneira a fazer chegar o momento em que as mudanças se operarão na intimidade da alma.

Não basta somente o arrependimento para o Espírito; ele deve ser acompanhado de obras, revertendo o que antes fizera, e é muito bom e inteligente que se procure o Cristo, que Ele o levará aos caminhos do maior entendimento espiritual. Para se reconhecer o arrependimento sincero, é necessário que ele seja acompanhado He obras, dirigidas e inspiradas peia caridade, dama de luz que se enraíza nos céus, coração de ouro que pulsa dentro do coração do Cristo.

Ninguém se salva somente pela força do arrependimento. Ele, já dissemos, abre porias para que possamos compreender as leis de amor; para nos salvarmos devemos amar. Ele abre portas para a fraternidade, mas devemos ser fraternos uns com os outros. Ele abre a porta para a caridade, mas devemos ser caridosos. He abre a porta para o perdão, mas devemos perdoar. Essas frases mencionadas Bastam para que possas entender o resto da lição. Continua buscando, que os caminhos estão aí à tua disposição. O mundo oferece tudo de bom, à espera de sintonia: quando ela se faz, todas as portas se abrem para a luz de Deus, que deseja irradiar-se na tua consciência.



31 - RESGATE DAS FALTAS

1000/LE

O que chamamos de processos de despertar espiritual, se dá em todo lugar, onde quer que seja. A vida é vida em qualquer ponto do universo de Deus; como pode ser que somente na carne se repare faltas? Como pensar que somente no corpo físico se evolui ou desperte as qualidades espirituais? Isso é um contra-senso; a nossa escola, e de todas as almas, é dentro da criação de Deus. Não podemos pensar que só na Terra recebemos lições e despertamos valores.

Estamos dentro do progresso e com ele avançamos para Deus, na programação que Ele mesmo fez. Em verdade, tudo o que ocorre conosco são processos de elevação espiritual, pelos quais todos temos de passar, para a luz dos nossos caminhos.

A natureza sabe o que fazer, sob a influência das leis de Deus. É necessário que saibamos nos conduzir diante dos nossos feitos passados que rios fizeram sofrer, Não é ficando em jejum que nos iluminamos; não é nos sacrificando exteriormente que alcançamos a paz; não é ficando calados que despertaremos as condições espirituais que nos fornecem a tranquilidade da consciência... Jesus nos ensinou, com a sua própria vida, o que deveremos fazer para a devida libertação espiritual. Vejamos o que os discípulos fizeram, estudemos suas vidas e copiemos seu procedimento.

O arrependimento deve ser sincero, compreendendo que fora da caridade não há salvação. Não podemos iludir a nós mesmos, diante da vida maior, o nosso dever é refazer nossas condições espirituais, e isso deve ser constante, para chegarmos ao amor sem condições. Não é levando o corpo físico a determinarias privações que a alma se ilumina. O fanatismo torce a verdade.

Caminhamos para a felicidade que nos chega e deve chegar de todas as direções, por variados processos de educação espiritual e sabedoria dos segredos da viria, para sabermos como comportar no dia-a-dia. Só por meio do bem afastamos o mal, somente pelos canais da caridade nos livramos das prisões do mal e somente o amor nos coloca frente a frente com a nossa consciência, sem que ela nos condene.

Não é somente pelo arrependimento que nos salvamos, como muitos estudiosos bíblicos afirmam. Enquanto não dissiparmos do coração o orgulho e o egoísmo, não seremos livres das perseguições de natureza inferior. As paixões se enraízam nestes dois monstros das almas.

O combate ao mal, não aprendemos de homem nenhum e, sim, de Jesus, que vem nos acompanhando há milhões de anos com a mesma paciência de sempre e Paulo, o apóstolo, entendeu isto, tanto que diz em uma de suas epístolas:

Porque eu não o recebi, nem o aprendi de homem algum, mas mediante revelação de Jesus Cristo. (Galatas, 1:12)



E a Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, nos fala o mesmo; os mensageiros de Jesus que a ditaram nos mostram Jesus como único modelo para a humanidade ser feliz.

As nossas faltas, os nossos erros por ignorância das leis e por não termos forças para corrigi-los, devem ser corrigidos em qualquer lugar, tanto na carne como fora dela. Os sofrimentos existem em muitas dimensões.

“De que lhe serve, finalmente, humilhar-se diante de Deus, se, perante os homens, conserva o seu orgulho?”, concluem os Espíritos Superiores que responderam à pergunta em questão. Contudo, não basta ao homem cumprir exteriormente tão profunda recomendação. De que lhe valeria humilhar-se perante os homens, talvez por conveniência e mesmo interesses materiais, e ser orgulhoso ante a Paternidade Universal? Amemos a Deus em todas as coisas; aí estão incluídos o próximo e a própria criação da Majestade Divina.



32 - EMPREGO ÚTIL DOS BENS

1001/LE

O egoísmo faz o rico prender em suas mãos a fortuna, sem que os outros possam ser beneficiados por ela. Somente na hora da morte é que, às vezes, ele se lembra de deixar algo para este ou aquele, a fim de ganhar algum mérito no mundo espiritual. Isso não deixa de servir; muito pior é esquecer o arrependimento. Contudo, o fato pode se prender à certeza de que não se pode atravessar os portais do túmulo com o dinheiro em mãos.

Se a fortuna foi colocada em tuas mãos, não olvides o seu emprego, certamente que para o teu benefício é para a tua família, contudo, o teu próximo também é tua família, e disto não te deves esquecer ainda em vida. Não deixes que a morte chegue e cerre os teus olhos sem que uses do teu tesouro para enxugar lágrimas, para vestir os nus e matar a fome dos que padecem desta necessidade. Vê as crianças e igualmente os velhos nas suas carências e ampara-os com o que estiver ao teu alcance.

E para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações, foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que não me exalte. (II Coríntios, 12:7)

É de nosso dever compreender em Espírito e verdade essa revelação. No caso do mundo, essa revelação são os bens materiais, e não deve, quem a tem, se exaltar. Para tanto, pode o mundo espiritual colocar nas vidas que possuem o ouro em abundância, um mensageiro de Satanás, se não fizer bom uso dos bens que se encontram em suas mãos.

Antes que a morte te chame para a realidade, usa com sabedoria teus bens terrenos e mesmo os espirituais. Não deixes estagnar nada nos teus bolsos nem no teu coração, porque tudo, vê bem, pertence a Deus, e assim como Ele deu, Ele pode tirar quando achar conveniente. O mérito da criatura é proporcional aos sentimentos que lhe inspiram a alma. Busca, seja qual for a tua posição no mundo, a Jesus, que Ele, o Sábio dos sábios, te orientará sobre como deves proceder com os teus bens da Terra e da alma. Circula teus valores, pois que eles parados estragam tua própria vida. Não percas tempo. Eles são valores e convites para o teu coração.

O condicionamento do homem é guardar para o amanhã, sendo que ainda não percebeu, que nada é de ninguém. Tudo foi colocado nas mãos para circular, beneficiando a todos. Tudo pertence a Deus e Ele sabe como usar para a paz e a felicidade dos Seus filhos do coração. Não podes desconhecer o prazer de doar. Aprende a distribuir com critério, que a vida dar-te-á aquela paz de consciência que somente os justos possuem.

Não desdenhes das oportunidades surgidas, pois elas passam. Podes, já neste mundo, gozar de algumas réstias na felicidade futura, se compreenderes e praticares o amor, na feição de caridade salvadora. Foi-nos dada a inteligência, acompanhando a força do raciocínio, para compreendermos as diretrizes do Mestre, no desejo de ser útil à humanidade.

Limpa do teu coração o orgulho, que estarás no caminho de esquecer igualmente o egoísmo. Aí, serás feliz, porque somente a verdade tem essa força capaz de gerar a felicidade e a transmite para a consciência e o coração.



33 - O ARREPENDIMENTO NÃO ABSOLVE

1002/LE

Não basta somente nos arrependermos das faltas cometidas no dia-a-dia; necessário se faz que busquemos repará-las com a modificação dos nossos hábitos e vícios, por vezes incontáveis. Mo entanto, o arrependimento abre as portas para adentrar no coração a luz da moral, da conduta reta.

É como nos diz "O Livro dos Espíritos": "O arrependimento apressa a reabilitação, e isso já é um grande passo para a nossa paz espiritual". A Doutrina Espírita, sendo uma filosofia de vida para as criaturas, nos mostra caminhos mais seguros de nos reabilitarmos, mostrando Jesus com a personificação do amor, o verdadeiro caminho que nos leva à libertação espiritual.

O arrependimento apressa a libertação, mas não absolve o infrator. Aí entra o nosso trabalho de análise e de mudança de comportamento ante a vida e diante de Deus, que sempre nos dá inspiração para a paz da nossa consciência.

Leitor amigo, pode parecer que estamos escrevendo em demasia para o teu coração, porém, não é nossa intenção senão alertar teu entendimento sobre as possíveis quedas nos roteiros que deves seguir. Tem coragem e energia no tocante a tua recuperação. Quando começares a cortar as arestas de ti mesmo, os teus corpos, começando do físico, podem rejeitar tua decisão, e às vezes piorar aparentemente a tua situação. Não temas essa recusa; segue avante, que Jesus te espera para a vitória.

O arrependimento é uma luz que a vida acende em teu coração, para que tenhas coragem e esperança. Quem te criou tem condições de te mostrar a vida melhor, mas não deve fazer o que somente tu és capaz na tua própria conquista. Os benfeitores espirituais estão te acompanhando bem de perto, mais do que pensas. Eles trabalham no silêncio, te ajudando sem alarde, pois a caridade assim pede, para que seja feito o bem sem ostentação. Deves acreditar no Criador. O que Ele fez se encontra enraizado no teu coração, dentro da eternidade.

Pois tudo que Deus criou é bom, e, recebido com ações de graças, nada é recusável. (I Timóteo, 4:4)

Quando recusamos é que nos falta compreensão e, por vezes, torcemos as leis eternas e benfeitoras que somente nos ajudam a entender a verdade. Quando não aceitamos alei de amor, ela nos fere por justiça e para nos mostrar o caminho certo; daí nasce o arrependimento que nos dá forças para a retificação, de morto a palmilharmos o caminho em direção à luz.

A nossa consciência, repetimos, é a vigilância divina dentro d'alma, como um tribunal que não nos deixa seguir avante induzidos pelo mal. Se queres estar bem com a tua consciência, ouve o Mestre Jesus, que com Ele não errarás o caminho para o Criador. Se já te arrependeste das tuas faltas, segue para frente reparando-te, e deixa que o arrependimento atinja as fibras mais íntimas do teu coração. Se nunca arrependeste dos teus feitos incômodos, pensa nisto e pede a Deus para que te dê este momento, que o arrependimento é como as leis te convidando para



a paz de consciência, aquela que não se perturba com os acontecimentos exteriores, por se encontrar despertada na iluminação do Cristo interno.

Levar-te a vencer a ti mesmo é a meta do Cristo e deve ser a do espírita conhecer a si mesmo. Comparando-se um ao outro, são caminhos paralelos que a vida oferece, de maneira que esses dois fios de luz acendem as claridades na tua intimidade para sempre.

O arrependimento nos acorda; depois que acordamos para Jesus, ele desaparece, por não termos mais necessidade da sua presença nos nossos corações. Lição recebida é adeus ao remorso para sempre.



34 - DURAÇÃO DAS PENAS

1003/LE

A duração das penas que a alma passa pelas suas faltas é de acordo com estas faltas. A variação das lições de que à dor se faz mestra é inumerável. Não existe um Espírito que tenha os mesmos sofrimentos que outro. As corrigendas obedecem a uma lei de justiça em todos os campos de lutas e é bom que se notem essas diferenças, para que a ignorância não venha a procurar justificativa ante seus infortúnios.

Não existe arbitrariedade com os filhos de Deus; tudo obedece a leis justas, de modo a educar os companheiros que precisam de disciplina, acordando para maiores entendimentos. O faltoso não precisa morrer para resgatar seus débitos. Por vezes, ele começa a repará-lo ainda na carne, prosseguindo após o túmulo. Às vezes, torna a voltar nas lides humanas com o mesmo estigma da dor que solidifica sua missão de paz para o sofredor.

Se te encontras com a obstinação do mal, procura mudar. Vê que ele não nos leva a nada de útil. Por que sofrer ou fazer sofrer a outrem? A pertinácia no mal é caminho para agressões que irão retornar a quem agrediu. Já falamos muitas vezes e tornamos a dizer que os infortúnios não erram o endereço. É qual carta de cobrança que vem ao devedor pelas mãos de um portador que sabe onde mora quem deve.

Somos todos tentados a fazer o mal em muitas circunstâncias, no entanto, devemos resistir, fazendo o bem, buscando em Jesus os exemplos elevados.

Pois naquilo que ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados. (Hebreus, 2:18)

Jesus é o socorro do céu que veio para nos fortalecer diante das tentações. Conhecendo Sua vida e nos inspirando nos Seus exemplos, fortalecemos nossa conduta, para não cairmos em novas tentações. É o que devemos fazer todos os dias: buscar o Mestre para nos inspirar. Agindo assim, a duração das nossas penas mudará; o fardo passará a se aliviar e o jugo das nossas faltas ficará leve. Eis aí os princípios da felicidade.

Não deves jogar tudo para o futuro, porque vivemos dentro do eterno. Haverás de começar hoje mesmo o trabalho de recuperação, que esse esforço te dará luz nos caminhos e força para viver na felicidade de Deus. A duração nas nossas penas, no mundo físico ou no espiritual, é de conformidade com a nossa persistência no mal. Cedendo essa obstinação, a luz se faz e a vida surge como agente de Deus nas nossas consciências.

Jesus é o nosso caminho, a verdade e a vida que vertem de Deus na Sua pureza, como mil mãos iluminadas a nos abençoar, na regência do amor que nunca morre no coração da vida.

Somente o bem é eterno; todo mal é passageiro, distanciando-se sempre do sofredor pela força do tempo. O Espiritismo, bem compreendido na luz do Cristo, te mostra grandes esperanças; mas começa arrependendo e, em seguida, trabalha para sair da faixa do que contraria a lei de amor e de justiça. O amanhã irá te mostrar a realidade, destampando na



frente da humanidade a maior esperança de todos os tempos: a verdade, pela ciência, de que ninguém morre.

Ainda agora dizemos, como já foi dito em todos os tempos: a vida continua e o verdadeiro céu se encontra dentro de cada criatura. Busca e o acharás.



35 - DURAÇÃO DOS SOFRIMENTOS

1004/LE

A duração dos sofrimentos é proporcional à purificação dos pensamentos das criaturas. Se queres diminuir teus padecimentos, deves trabalhar dentro de ti mesmo, analisando e corrigindo idéias e, certamente, ações que te fazem sofrer. Em tudo devemos impor harmonia em nossa vida, para que a vida de Cristo integre a nossa, na glória de Deus.

Os sofrimentos do culpado aparecem pela força da justiça, encarregada por Deus do equilíbrio em todos os ângulos da vida, fornecendo, assim, a paz para os de boa vontade. Os que desejam pealar¹ consigo mesmo, ignoram que os olhos de Deus tudo registram no tempo e no espaço, dando a cada criatura somente o que ela pode receber para a sua felicidade.

À medida que progride o Espírito, ele vai se renovando na condição de alma que começa a abrir os olhos à luz de Deus. Se queres ter paz, procura ajuda na paz dos outros; assim no amor, assim na caridade, assim no perdão, assim na fraternidade. Enfim, para que a alma se melhore, ela precisa de um agente de Deus que se chama tempo, e ele é mais ou menos longo, dependendo da maturidade da alma. Jesus é o ponto chave para o despertar dos valores das criaturas, tanto na carne como fora dela. Podes entender, e deves começar hoje mesmo, a trabalhar na caridade, que se divide em muitas maneiras de servir a nós e aos outros. Aprende a perdoar, pois o perdão nos dá oportunidade de fazer amigos e aprender com eles, de combater o orgulho, libertando-nos das suas garras, de nos livrar do egoísmo, tornando-nos livres das ações de todo o mal.

O homem que despertou para Jesus, passa a trabalhar convenientemente dentro da sua própria casa, com vantagens que o levam à paz.

E o que governe bem a sua própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo respeito. (I Timóteo, 3:4)

Passa esse homem a semear luzes nos corações que vieram para a sua tutela e a alegria vem ao seu encontro, porque sementes de luz somente dão frutos de amor. Faze o mesmo na tua casa, eis aí o convite. Procura dar exemplos de amor, de trabalho e gratidão dentro de teu lar, que no amanhã te encontrarás com nova roupa, em novo lar, desfrutando do teu próprio plantio. Essa é a justiça de Deus nos acompanhando, para nos fazer felizes. Se andares com Jesus te guiando, a duração de qualquer sofrimento deverá diminuir à medida do esforço próprio, e a tua paz, a tua casa, dar-te-ão segurança, donde poete nascer a tua felicidade.

A purificação do Espírito se faz hoje ou amanhã, tem essa certeza, no entanto, não deves cruzar os braços, pois tudo depende também do teu esforço nas corrigendas e do teu aprimoramento espiritual. Para tanto, Deus enviou Seus agentes que são incontáveis, para assistirem a todos sem escolha, doando a cada um segundo as suas necessidades.

¹ Pealar = enganar, iludir, burlar.



Para o Espírito sofredor no mundo espiritual, a inquietação é constante, com todos os seus pormenores, e a dor moral é permanente. é neste caso que ele pede para voltar à carne e por vezes escolhe duras provas, porque é pela dor e concentrado nela que esquece e resgata o que fez no estado de malfeitor.

O tempo é o mesmo para as almas que se encontram vivendo nele por necessidades, no entanto, para os que sofrem ele parece mais longo, ao passo que para os que já acordaram para o amor, esse tempo passa com uma velocidade maior. Tudo é um processo mental, na gama dos poderes de Deus. Para os Espíritos puros o tempo se desvanece no infinito, em busca de outras modalidades de vida e de expressão, o que aumenta a felicidade dos Espíritos eleitos pela maturidade espiritual.

Podes bem imaginar o que vem a ser a felicidade para a alma que ama. Se queres um exemplo, medita em Jesus Cristo, portador cósmico da luz de Deus para a humanidade, como naqueles que O acompanharam nas Suas lides na Terra. A criatura reformada ante os conceitos do Evangelho deve guardar estas palavras:

Não repreendas ao homem idoso, antes exorta-o como a pai; aos moços, como a irmãos, (I Timóteo, 5:1)

Já que nos servimos dos conceitos do Evangelho como pregador, devemos dar exemplos principalmente no tocante aos idosos, respeitando-os e ajudando nas suas dificuldades, como também aos moços, trabalhando com eles para que encontrem como nós os caminhos do bem, nas pegadas de Jesus.

O tempo passa, Aproveita seu convite para os corações que pulsam como prece a Deus. Faz-te companheiro da luz; envolve-te nela e vive-a, porque Deus está em todo lugar, ouvindo-nos e nos atendendo nas nossas necessidades. Se o tempo te parecer mais longo, é vestígio de que estás sofrendo por dentro. Procura reparar esses deslizos, para que esse tempo se encurte e te sintas feliz na tua viagem pela vida, procurando sempre o melhor para a felicidade, não somente a tua, porém, a paz para todas as criaturas.

O bem comum deve interessar ao teu coração, pois ele é semente de amor na Terra da consciência. Não te esqueças de orar todos os dias, mas fica sabendo que a súplica não pode ser da "boca para fora"; dela deve participar o coração, a fim de que a luz se faça na tua mente, inspirando-te para as decisões elevadas e dando-te força para exemplos enobrecidos.

O Espírito sofredor, quando sem as vestes carnis, sente mais a opressão da sua consciência, cobrando a modificação, com a devida urgência, Ouve a voz dentro de ti, com atenção, e ora mais, pedindo forças a Deus para que possas derrubar a casa velha e edificar nova residência no mundo interno do teu coração. Consulta o Evangelho todos os dias, sem medo de errar, que ele te dirá como prosseguir andando em caminhos mais retos e respirando em ares mais puros.

Aproveita o tempo que te resta na matéria e começa a mudar de vida, no tocante à moral, pois chegando ao mundo espiritual as dificuldades são maiores. O que pensas fazes, e o que fazes, imediatamente o tribunal da consciência julga. A carne é um esconderijo que te resguarda; cuida dela, se estás envolvido nos fluidos grosseiros. Aproveita ao máximo o tempo que Deus te deu e renova teus costumes, se já não o fizeste.

Caminha com a luz, que serás sempre agraciado pela paz.



37 - SOFRIMENTO ETERNO

1006/LE

Não existe pena eterna para o Espírito. Certas religiões costumam amedrontar seus fiéis com penas eternas, porém, isto não existe, porquanto Deus é onisciente. Quando Ele nos criou, já sabia dos nossos destinos. Quando surgimos, foi na condição de simples e ignorantes, mas, com o passar do tempo, fomos despertando para a luz dos conhecimentos com certa liberdade de escolha. Se escolhemos mal as oportunidades, sofreremos as conseqüências do mal que fizemos.

Podemos até dizer que o sofrimento é eterno, no entanto, a mesma alma não fica nele eternamente. Cada um sente o que precisa para o seu devido despertar espiritual. O Espírito não tem condições de ser eternamente mau, por isso que não pode sofrer eternamente.

Seria um absurdo a alma ficar em zonas inferiores para sempre. Então as mãos que nos criaram, nos fizeram desiguais, algumas com predisposição para o mal e outras para o bem? O bem somente surge no coração das criaturas pela presença da maturidade espiritual, diante de múltiplas reencarnações, forja essa que leva o Espírito a saber discernir o bem do mal, a compreender a bondade de Deus e a respeitar as Suas leis.

Não acreditamos que certos indivíduos sejam materialistas; eles não o são porque as leis naturais da vida estão gravadas em todos, por determinação do Criador, e elas vibram nos corações como luz de Deus para lembrança da verdade.

Ao leitor, convidamos a meditar na natureza, nos fenômenos que a vida apresenta, desde o que envolve a menor partícula, até os acúmulos de estrelas. Deves olhar demoradamente, do grão de areia a toda a Terra, onde em tudo circula a vida com o esplendor daquele que tudo fez, e notarás entendimento em todas as coisas e a Inteligência Divina movendo tudo. Já meditaste sobre como se formam os teus pensamentos? De onde eles vieram? No teu organismo de carne, nas próprias células que trabalham como motores divinos que recebem o toque de alguém e dão cumprimento às ordens?

Podes mudar de idéias; ao invés de sofrimento eterno, deves falar que temos trabalhos eternos. Quanto mais crescemos em Espírito, mais trabalhamos para a nossa harmonia e a de todas as criaturas. Harmonia com Jesus é amor com Deus. Isso é muito bom para a paz de todos nós.

Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, (I Timóteo, 2:3)

Tudo o que o Evangelho de Jesus nos apresenta é muito bom diante da consciência, por nos levar à paz interna. Quantos já experimentaram e estão vivendo felizes; conquistaram a si mesmos, amando e servindo sem distinção, criando condições elevadas para manter, a dignidade no coração! Deus nos criou adormecidos diante das leis naturais para progredir, e o tempo nos vai acordando.



Modificar a lei que nos garante a vida, não é nossa pretensão. Somente quem pode mudar a lei é o Criador, mesmo assim Ele não o faz, porque já as fez com toda a perfeição para a eternidade afora.

Não debes fazer mau uso destas leis, que as conseqüências serão terríveis, e a alma, mesmo por ignorância, passará a sofrê-las a fim de despertar. As faltas nos trazem tristeza, e a pureza d'alma converte-se em alegrias duradouras.



38 - ARREPENDIMENTO TARDIO

1007/LE

Seria um absurdo, já o dissemos, a existência de Espíritos voltados perpetuamente para o mal. Poderão até demorar tempo in-comum para acordar, todavia, quando isso se dá, avançam com todas as suas forças para o conhecimento da verdade em muitos aspectos da sua iluminação.

Podes observar a mudança do apóstolo Paulo, de perseguidor pertinaz à glória do apostolado depois do chamamento no deserto. Podes ir mais aLém, no caso de Maria de Magdala, que acelerou profundas reformas em sua intimidade. Cresceram muito rápido, peia acumulação de energia em demasia, no mal

A persistência nos caminhos do erro não pode ser eterna, porque não fomos criados para isso e, sim, para o amor, amando a todos. Há Espíritos de arrependimento tardio, mas que quando abrem os olhos para a luz, crescem mais rapidamente para compensar o tempo do estado em maturidade.

O desejo de melhoria das criaturas, tanto encarnadas como fora da matéria, é abençoado por Deus, por meio dos anjos que sempre assistem com alegria aos de boa vontade, estimulando o trabalho em quem quer trabalhar e a alegria em quem deseja ser alegre. Eles despertam compreensão nos que trilham os caminhos da sabedoria.

A alma deve e tem que dar os primeiros passos, pois assim será dotada de coragem pelo resto da caminhada. Não obstante, o trabalhador, para ser unido com o Cristo, deve buscar todos os dias a fé, aumentando-a com a caridade, e pela oração derramar as bênçãos do amor na consciência. Vejamos mais uma vez, a palavra de Paulo:

Conservando o mistério da fé com a consciência limpa, (I Timóteo, 3:9)

A fé é, pois, um mistério, porém, se encontra à nossa disposição, desde quando pensemos nela e a busquemos em Deus, mas, com a consciência sem a ferrugem do orgulho e do egoísmo.

Se queres paz, busca o arrependimento o quanto antes, fazendo dele uma força que podes aproveitar no trabalho honesto. Nunca debes pensar que alguém não se arrepende. Não existe alma empedernida no mal para sempre. Eternos, somente o amor, a verdade e a felicidade, porque fomos criados para a paz no coração de Deus.

Não podemos negar a lei do progresso, porque ele é lei em todos os mundos. Mesmo na intimidade da matéria, existe a força das leis a impulsionando para a sua intelectualização, enfim para a sua libertação do estado ilusório da inércia, de paralisação que nunca existiu em nada.

O progresso nos mostra que a árvore cresce, que o animal atende as leis da evolução, e que as crianças não ficam no estado infantil para sempre. Os homens, no amanhã, serão anjos, porque os que estão nesse reino de luz já foram homens.



Tu, que te encontras na carne, luta e conserva-a em bom estado o quanto puderes, pois alguns minutos mais de vida no corpo podem te dar grandes esperanças.



39 - PENAS IMPOSTAS

1008/LE

As penas impostas são uma realidade em determinada faixa que o Espírito ocupa na vida. Ele deve passar por certas corrigendas para fixar o bem no seu coração. O amor de Deus cobre todos os Seus filhos, dentro do qual todos respiram e vivem.

As penas, quando necessárias, são impostas, no entanto, depois que a alma passa a melhorar e tendo certo discernimento, ela pode escolher suas provas sob a supervisão dos benfeitores que lhe assinam como avalistas da sua volta à Terra. Não constitui maldade do Criador, como à criança rebelde a escola é a disciplina; é uma bondade de Deus em educar Seus filhos e instruí-los, sem deixá-los ao léu da vida.

As penas são impostas por determinado tempo, que o Senhor achar conveniente, mas, no meio das penas pode a alma sentir-se arrependida, o que sempre vale para o começo da maturidade espiritual, no campo dos sentimentos. Pode ser um começo de mudanças que nascem dentro de fortes infortúnios. Não queremos dizer com isso que elas deverão desaparecer dos caminhos dos culpados; constitui, sim, um marco das mudanças que no futuro deverão ser realizadas.

A vontade de melhorar deve ser alimentada, sem revolta, sem dúvidas. Revendo os seus feitos impensados, a alma sente mais necessidade de melhorar, entretanto, os Espíritos rebeldes, esses sofrem mais, devido à indisposição contra a harmonia e as leis da vida.

A alma, porém, que se encontra em melhores atividades espirituais, que já pode escolher alguma coisa na Terra, poderá ter suas próprias provas mudadas. Os benfeitores espirituais poderão investir nessas almas, facilitando seus trabalhos, melhorando sua saúde e abrindo cada vez mais sua inteligência, desde quando ela seja empregada para o amor e a caridade.

Deus é bondade e concede a Seus filhos maleáveis o ensejo de melhorarem mais, se escolheram uma prova mais dura e querem avançar mais, e lhes são dadas oportunidades para se livrarem de certos males em favor do bem comum. Isto tem acontecido muito na face da Terra, em favor de companheiros que se integraram na caridade e no amor sem exigências. Todavia, as provas impostas são irreversíveis, por saber o mundo espiritual que somente assim o candidato à paz pode recebê-la.

Ninguém engana a Deus. Às vezes, dos lábios da alma pode verter algum perfume, aparentemente, mas, seu coração, para quem tem olhos para ver, são como sepulcros caiados por fora, como comparou o Mestre. O nosso dever, que a maturidade assinala, são as mudanças com Jesus Cristo. Ouçamos Paulo, quando falava aos Romanos:

Assim, pois, seguimos as cousas da paz e também as da edificação de uns para com os outros. (Romanos, 14:19)

Mesmo que estiveres em duras provas, impostas pela força maior, não esmoreças, que elas estão trabalhando por dentro de ti para acender a luz em teu coração. A vida te pede que



trabalhes pela paz e pela edificação do amor de uns para com os outros. Todo sofrimento é passageiro; somente a felicidade é eterna, na eternidade de Deus.



40 - PENAS PERPÉTUAS

1009/LE

Já falamos e tornamos a dizer: não existe esse tipo de corrigenda, que nunca se acaba. O que seria, se assim fosse, o nosso Deus? Sendo Ele todo bondade, amor e caridade, Seus filhos são filhos do Seu mais profundo amor, e não iriam sofrer penas sem remissão.

Isso se passa como corriges um filho, colocando-o no castigo, por vezes por alguns minutos que, para ele, parecem uma eternidade. E isto tu fazes por amor, para educá-lo, e o carinho dos pais fa-lo-á entender que eles somente desejam o seu bem e o seu aprendizado para o amanhã. Da parte de Deus, é perfeita essa correção.

Como atribuir à bondade infinita a vingança infinita? Não podes pensar assim. Nós outros estamos nos submetendo às leis eternas do Criador, processos de despertar espiritual para que acordemos os valores existentes dentro de nós, entretanto, essa libertação não pode ser total, pois sempre somos dependentes de Deus. Para isso fomos feitos; Ele é a vida.

Certamente que ainda há muitas coisas que não compreendemos e que se encontram em segredo, porém, quando surgir o desejo de aprender, busquemos ao Senhor em oração. Disse Paulo aos Coríntios:

Mas, não havendo intérprete, fique calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus. (I Coríntios, 14:28)

Eis aí o conselho mais acertado; quando não compreendes certas leis ou certos acontecimentos em teu caminho, fica calado, recolhe-te ao templo interno do teu coração e pelas preces fala a Deus, esperando com confiança, que Ele, a Bondade Divina, te dirá o que precisas, na faixa que te é própria.

As penas são temporárias, Elas duram pouco por estarem em desarmonia com a vida. Nós, como Espíritos desencarnados que já passamos por muitas delas, te exortamos com amor a suportares as duras penas, principalmente as impostas, pois no fundo delas se encontra a luz para a tua consciência.

Jesus disse: "Aquele que perseverar até o fim, será salvo." Vamos bater na tecla do amor até sair a nota da verdade e da alegria. A música universal se encontra ligada à caridade, esse gênio divino e humano que sempre procura salvar as almas.

Penas perpétuas devem cair no esquecimento. O tempo já passou, e o progresso teológico trouxe outras maneiras de pensar e sentir a vida em outros aspectos. O carro da evolução é portador de luzes da esperança para todas as criaturas de Deus. Eis a tua hora de meditar e aproveitar a viagem eterna para a eternidade do bem, que mostra para todos o ambiente para se ver e sentir os princípios da felicidade.

Em tempos idos, somente se falava nos templos religiosos sobre sofrimentos depois do túmulo, torturas etc. Tanto se falou nesses tormentos que eles acabaram por se materializarem na



Terra, como as Cruzadas, a Inquisição, a escravidão e outras diferentes disposições impostas para os sofrimentos humanos. Tanto foram pedidas que vieram no correr dos ares.

Devemos esquecer do mal, para que ele desapareça do mundo e das criaturas. Jesus é o ponto de irradiação do bem e do amor. Firmando-nos n'Ele, limparemos nosso carma e passaremos a viver na luz, que fala somente das coisas agradáveis e felizes.



41 - RESSURREIÇÃO DA CARNE

1010/LE

É de se notar que a ressurreição da carne se processa, mas, de maneira diferente da que se comenta nos meios religiosos, onde se tomam como verdade alegorias que escondem uma posição que verdadeiramente se deve entender.

A carne ressurge, mas de modo diferente do que se prega em certos meios religiosos. Os elementos que compõem o corpo somático, com a morte deste, desagregam sua sociedade, da qual o Espírito era o comandante, para integrar outros corpos, aonde forem chamados pela natureza. Mudam-se de formas, pelas bênçãos de Deus, para a renovação e mesmo a espiritualização da matéria.

O veículo da ascensão é o movimento; nada pára na vida, pois ela tem o, hálito do Criador que insufla energia na sua profundidade primitiva, que somente Ele sabe fazer. Se podemos dizer, é bom que se fale: a reencarnação se processa em tudo.porque tudo que existe muda de corpos com o objetivo de crescer, no esplendor da vida, e a alma, que não se dissolve pela morte do corpo, segue a lei de mudanças de veículos quantas vezes forem necessárias para a sua purificação, no tocante à harmonia do Espírito.

Deves destruir o irreal, deves esquecer o negativo, porque a mente é poderosa no que se refere a criar. Ela cria e alimenta sua criação. Quantas pessoas sofrem com as suas próprias imagens, formas - pensamentos que criaram e que alimentam? O Satanás, por exemplo, é uma figura, em se comparando com o Espírito ignorante; se formos acreditar no que falamos aos que não compreendem, esse Satanás teria os mesmos poderes de Deus, por estar em toda a parte do mundo, no mesmo instante, e sempre perseguindo as criaturas divinas, sem que Deus pudesse eliminá-lo. É qual a obsessão nos meios espíritas: por vezes não existe tal acompanhamento com as pessoas, mas os menos esclarecidos acham que tudo o que ocorre de desequilíbrio com os doentes é obsessão, embora às vezes seja o próprio encarnado que atraia os Espíritos inferiores. O trabalho dos espíritas deve mudar de rumo em certas circunstâncias, doutrinando o encarnado, educando-o e instruindo-o acerca das leis espirituais, pois o acompanhamento espiritual se faz por sintonia. Mudando-se o modo de pensar, encontrar-se-á imediatamente livre de todos os tipos de Espíritos que desejam persegui-lo.

A carne ressurge em toda a parte, mas não como certos religiosos pregam: da mesma forma que o desencarnante a possuía antes da desencarnação. O Espírito troca de formas aqui e ali, para cumprir a lei da reencarnação, conhecida em todo o mundo, e como é lei, se cumpre em todos os mundos habitados, para a glória da luz se fazer nos corações. Devemos meditar no que diz Mateus:

Qual de vós, por ansioso que seja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida? (Mateus, 6:27).

É o mesmo que dizer: qual o Espírito encarnado ou desencarnado que pode modificar a vida, ou mesmo mudar as leis?



43 - PENAS E GOZOS

1012/LE

Todo princípio da felicidade existe dentro de cada alma, por vezes em estado de sono ou começando a acordar, ou, ainda, em estado mais ou menos adiantado. Não debes pensar que o céu existe em lugar determinado, para os que têm condições de entrada livre nos lugares celestiais. Onde se reúnem os Espíritos puros, ali se forma o ambiente dos céus; onde se congregam os Espíritos inferiores, o inferno.

As penas e gozos principiam na nossa intimidade. É neste sentido que sempre falamos que, se queres a paz, constrói internamente a paz, que essa paz se irradiará por teu exterior. Os espíritas já conhecem essa verdade, pois já leram livros e mais livros que retratam as zonas onde existem as trevas compactas, com levas e mais levas de Espíritos obstinados no mal, presos nas suas maldades, e outros que circulam no espaço, sem rumo, espalhando as suas más intenções.

Os umbrais se encontram cheios de almas portadoras de sentimentos inferiores, arraigadas nas paixões, sem conhecerem ou sentirem as belezas imortais do amor e da caridade, do perdão e da fé em Jesus Cristo. Todos temos notícias de colônias espirituais igualmente repletas de Espíritos reformados e reformando-se à luz do Evangelho de Jesus. Não podemos dizer que são almas venturosas, por estarem ainda em processo de arrependimento, objetivando a perfeição, trabalhando para merecer outra reencarnação, na qual poderão refundir os sentimentos para que o amor cresça nos seus corações. Não é o ambiente que os torna felizes, mas o que despertam dentro de si.

Jesus já dizia com propriedade que o céu está dentro de cada um, esperando apenas que os valores despertem para que a luz comece a nascer no coração e a tranquilizar a consciência. Pode notar o estudioso do espiritualismo que, quando um pensamento fixa na sua mente, de que ele fez algo em desacordo com o bem, espraia-se sofrimento em todo o seu ser, surgindo a melancolia, o desespero, a revolta, e aí prossegue nesta linha de contradições. É a consciência em estado de alerta, para que ele possa sair dessa condição contrária à lei da harmonia.

O que se pode fazer? Buscar Jesus e o Seu Evangelho, meditar nele e buscar imediatamente o socorro nos seus valores, passando a viver o amor, exercitando a caridade. Devemos sempre nos lembrar da parábola das bodas, que nos diz:

Ide, pois, para as encruzilhadas dos caminhos e convidai para as bodas a quantos encontrardes. (Mateus, 22:9)

Quando acertares o caminho e se dê o teu casamento com o bem, sai a procurar quem se interessa em casar-se igualmente com a verdade e convida essa alma para o banquete celestial do amor, de modo a te libertares da ignorância.

O inferno e o paraíso não têm a existência que certos homens imaginam, em lugar determinado. As suas raízes se encontram dentro do Espírito, de onde poderemos viver com



um ou com outro. Todos os suplícios principiam na nossa intimidade. Os Espíritos puros, onde quer que estejam, vivem no céu, enquanto as almas inferiores podem acompanhar e viver com os Anjos, mas se encontrarão sempre no "inferno", sofrendo o guante da sua consciência.

Deus abençoe sempre o coração que ama e ajuda ao que desconhece o amor.



44 - PURGATÓRIO

1013/LE

A palavra purgatório, conforme ensinam algumas religiões, seria um determinado lugar na erraticidade, onde os "mortos" em pecado purgam seus males morais. No entanto, não é bem assim; a Doutrina Espírita, revelada pelos benfeitores espirituais, sob a visão de Jesus Cristo, mostra aos homens que esses lugares têm suas raízes na intimidade das criaturas. Eles podem existir, desde quando a sua fonte se encontre na consciência.

Quando os Espíritos inferiores se reúnem em determinado lugar do espaço por sintonia, eis aí o purgatório, ou, se preferes dizer, o inferno para eles. Em quase todos os livros espíritas se notam esses ensinamentos, para que a verdade se faça e todos reconheçam a profundidade do assunto.

As próprias dores físicas não deixam de ser dores morais, porque é o Espírito que sente; quando ele sai da matéria, ela nada sente nem reclama. Tudo se opera na consciência, terreno esse ainda desconhecido mesmo para os espiritualistas. Ainda temos muito que aprender acerca da vida da alma, dos mundos habitados que circulam no infinito e das Leis de Deus que nos dirigem a todos. Falar do Espírito na sua profundidade é, pois, muito difícil, por nos faltarem meios na língua dos homens.

Inferno, purgatório e satanáas são alegorias, formas de dizer coisas que em outra época não teriam outras explicações, para o curto entendimento da humanidade, mas, com o conhecimento da verdade mais acentuada, tudo passou a mudar, principalmente com o advento do Espiritismo. A própria verdade tomou formas diferentes para melhor compreensão dos que já se encontram com certa maturidade espiritual.

Podemos dizer que um hospital na Terra é um purgatório, no entanto, nem todos que ali se encontram estão sofrendo as agressões do ambiente. Se uma casa de saúde somente tem doentes para tratar, existem pessoas sãs que ali se movimentam: médicos, enfermeiros e outros servidores, no entanto, devemos afirmar mais uma vez, cada um tem a sua enfermidade; onde quer que vá, leva seus desequilíbrios.

O que devemos fazer é nos esforçarmos para conquistar o equilíbrio moral e físico, procurando as normas mais acertadas para tal. Tomemos a orientação de Paulo:

Esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz. (Efésios, 4:3)

A paz, todos sabem, é harmonia, e harmonia é amor, e o amor vem a ser a felicidade da alma no coração e na consciência, inferno, purgatório, satanáas e outros nomes afins, são sinônimos de desarmonia, que resulta em sofrimento. O purgatório não é um lugar determinado, como muitos afirmam, mas um grupamento que se forma por almas sofredoras, cuja consciência cobra o reparo.

45 - LINGUAGEM DOS ESPÍRITOS

1014/LE

A linguagem dos Espíritos Superiores se realiza de acordo com as necessidades do momento, no tocante à elevação dos que perguntam. Eles não violentam mente alguma, no entanto, de tempos em tempos as revelações vão tomando caráter mais verdadeiro para que a verdade se mostre como o sol.

A Doutrina dos Espíritos, revelação mais adiantada, retirou muitos véus que encobriam aspectos da verdade, tornando as mentes dos encarnados mais aguçadas e predispostas ao desconhecido. Mesmo os Espíritos mais elevados costumam fazer afirmações que se parecem com ensino de outras organizações religiosas, dependendo de quem os interroga. Mas, agora, no seio da luz, da chave de conhecimentos que descem do céu à Terra, a verdade vem sem a capa da letra. Os Espíritos falam mais claramente, mas, se entre os próprios espíritos há quem refugie e combata determinadas revelações, quanto mais entre os que desconhecem a Doutrina!

Os Céus, porém, conhecem as posições dos seres humanos e têm tolerância para com eles, porque esses contraditores, ao se desencarnarem, deparam com a realidade, chorando e pedindo para reparar o que fizeram. Eles sempre têm essa oportunidade. Assim, surge a luz, pelos esforços de quem desejava apagá-la no passado.

Observa na Terra: mesmo grandes medianeiros esforçam-se para limpar o que fizeram contra as comunicações dos Espíritos. O exemplo maior foi o apóstolo Paulo: de perseguidor, passou a ser perseguido, experimentando na carne o que fez aos outros. Vamos mostrar-te um exemplo: se porventura os Espíritos falassem claramente aos judeus que Moisés experimentou instantes nas regiões purgatórias, sofrendo por seus deslizes, eles aceitariam? Isto chocaria seus princípios e eles entrariam em perturbação. Por isso determinadas revelações não podem ser ditas claramente, a não ser para Espíritos já preparados para ouvi-las.

Somente depois que o poço está pronto é que a água aparece. Devemos ter muito cuidado no ouvir e dizer aos outros. Estamos em planos que muitos estão acima de nós, com os mesmos cuidados. O evangelista narra:

Então lhes disse: Atentai no que ouvis.

Com a medida com que tiverdes medido vos medirão também, e ainda se vos acrescentará. (Marcos, 4:24)

A lei é para todos nós, em qualquer faixa que ocupemos. Deus é justiça. Aos doentes, devemos ter os cuidados próprios de enfermos; aos ignorantes, haveremos de ter cuidados para não turvar mais suas mentes acerca da sabedoria. A natureza regula tudo na vida, de modo a chegar a todas as criaturas na diferenciação do estado espiritual de cada uma.

Existem muitas comunicações de Espíritos que falam do inferno e do purgatório, no entanto, isto ocorre por falta de conhecimentos e mesmo de recursos de linguagem para descrever o



que se passa com eles. Mas, os benfeitores da eternidade, conhecedores de todas as leis e da verdade, vêm retificando as revelações, aprimorando-as.

Foi assim no caso da Doutrina dos Espíritos: Jesus enviou um grande Espírito, que se tornou conhecido como Allan Kardec, com a consciência de luz para saber conversar com os Espíritos preparados para isso, de modo a codificar essa doutrina de luz e de maiores entendimentos espirituais. Ei-la aí, nas tuas mãos. Estamos fazendo um simples trabalho, sob a Sua inspiração, para melhor servir aos que desejam estudar o Espiritismo e, ainda mais, pedimos a todos que orem pedindo a Jesus mais esclarecimentos sobre o que lêem.

Devemos orar todos juntos para que o Mestre dos mestres nos mande mais subsídios, no engrandecimento dos valores que sustentam "O Livro dos Espíritos". Esse é o nosso maior desejo.

46 - ALMA A PENAR

1015/LE

Alma a penar, no dizer do Catolicismo, é o Espírito sofredor, que se encontra com a consciência em chamas. Na verdade, isso é processo de despertar espiritual, como já dissemos muitas vezes. Antes parecia o sofrimento sem remissão, mas, com o advento da Doutrina dos Espíritos, a esperança chegou aos corações que tanto sofriam com certos adjetivos que traziam medo para os homens.

As comunicações sérias dos Espíritos elevados são portadoras de alegria e mesmo entusiasmo para o trabalho de recuperação. Não existe dor eterna, nem problemas sem solução. Deus é o Senhor, de onde verte o amor puro para toda a criação. Ele não chora, nem ri; não é violento, nem quieto, é força de equilíbrio que mantém a harmonia em todo o universo.

A alma pena por suas faltas, mas, como lição, de modo a repará-las, sentindo vontade de se conduzir para os caminhos da paz e da harmonia espiritual. A alma errante e sofredora se encontra em situação de desajustamento moral e, em consequência, ela se apega ao bem que lhe pode dar alívio e mesmo diretrizes para a sua própria cura.

As leis naturais nos indicam que devemos fazer mudanças, moralizar nossos costumes. Não pensem os encarnados que nós outros, dos planos imediatos à Crosta, não fazemos mudanças igualmente sem violência. Devemos sempre buscar subindo, como imposição da lei natural da vida maior.

Aos homens que já conhecem a Doutrina dos Espíritos e praticam seus ensinamentos, nós falamos que cuidem das reuniões com mais amor, principalmente no trato com os sofredores. Eles são enfermos morais, que em muitos casos dependem dos encarnados para conselhos, e serão igualmente ajudados pelos benfeitores que eles não podem enxergar, devido à sua situação de desordem moral. Conversem com eles, transmitindo ânimo e força.

As chagas são muito grandes nos corpos espirituais. São feridas que deverão ser curadas e somente as mudanças de hábitos poderão predispor-las para a verdadeira cura. Por isso Jesus, em muitos casos, dizia ao doente que acabava de receber a cura pelas Suas mãos santas: "- Vai, e não peques mais." O Evangelho é força de modificação das criaturas, e pede a elas para esquecerem o ódio, o rancor, a perseguição, a maledicência, o ciúme etc., e levarem a vida mais dentro da fraternidade e da caridade, obediente ao coração que ama, para que a luz possa crescer na intimidade e libertar os sentimentos da inferioridade.

Então, parando Jesus, chamou-os e lhes perguntou: Que quereis que eu vos faça? (Mateus. 20:32)

Para os que desejam aprender e mudar para melhor, Jesus sempre aparece de muitos modos, com a mesma interrogação. Os irmãos que sofrem deveriam dizer: "Que eu veja". Sendo sincero o pedido, logo veriam a luz e o Mestre passaria a viver dentro dos seus corações, com outras advertências, com preceitos de paz e de trabalho, mudando os caminhos e ajudando aos que sofrem a entrar nas bem-aventuranças pelos próprios esforços.



Quem deseja subir, deve fazer força; quem carrega a sua cruz com coragem fica mais alto, e a esperança o cobre de amor e de graça na luz da fé.

As almas penadas na região da Terra deverão desaparecer por breves tempos, pelo esclarecimento e pela invasão da luz em todos os corações. Vamos orar e trabalhar para que esse dia não demore.



47 - CÉU
1016/LE

A palavra céu ressoa sempre na alma do homem como se fosse um lugar para os eleitos, para os santos e anjos, em posição de adoração a Deus, sem nenhum objetivo. A própria razão discorda desta idéia, visto que o trabalho é função permanente de Deus e Cristo. Céu é sinônimo de trabalho, de ação permanente da alma em todos os seguimentos da vida.

Como acreditar em um céu, onde não existe movimento? Na verdade, o céu, como também o inferno, está dentro de nós, e os seus valores podem ser despertados pelo Evangelho, surgindo aí a compreensão, e esse céu nos dá alegria na eternidade, por ser baseado nas leis eternas de Deus.

O que chamas de céu pode se referir aos mundos superiores. Em toda parte em que existirem Espíritos puros, aí se encontra o céu. Jesus andou entre os homens, neste mundo de provações e expiações, mas vivia no céu que Ele mesmo criou para Seu conforto, conquista da Sua alma iluminada. Ele nos ensinou como despertar esse paraíso em nós:

E que amar a Deus de todo o coração, de todo o entendimento e de toda a força, e amar ao próximo como a si mesmo, excede a todos os holocaustos e sacrifícios. (Marcos, 12:33)

O Mestre eliminou o costume de demonstrar amor a Deus por intermédio de oferendas, sacrificando os animais e ofertando coisas materiais a pretexto de aplacar a "fúria" do Criador que é Deus de amor. Ele condensou os dez mandamentos, reduzindo-os a apenas dois, mostrando a simplicidade com que devemos amar ao Ser Supremo. Quem seguir esses dois mandamentos, praticando essas verdades, estará definitivamente no céu, junto aos anjos de Deus, respirando o verdadeiro alimento que se chama amor.

Não podemos, certamente» criticar, nem julgar quem acredita em um céu material e em um lugar definitivo, cercado por poderosos Espíritos, onde poderiam adentrar somente os eleitos. Eles precisavam dessa definição, onde a verdade vinha encoberta de letras, envolta em panos que dificultavam a sua compreensão, no entanto, é chegado o momento de cair o véu e o sol começar a aparecer na cidade do coração, para melhor entendimento da consciência.

A Doutrina Espírita é Jesus voltando, a nos falar do verdadeiro céu dentro de nós, e é esse céu que devemos despertar para a eternidade. A palavra céu significa a felicidade que a alma deve conquistar, mas, não a comprando, nem vendendo, porém, conquistando-a pela maturidade.

Se queres sentir o céu no teu coração, dá curso novo às tuas intenções,, reforma tuas disposições velhas que desconhecem o amor e vive na caridade permanente contigo mesmo e com os outros. Somente existe céu onde há paz de consciência, onde há luz no coração. Quem despreza o Cristo, toma rumos diferentes da fraternidade.

48 - CÉUS DIFERENTES

1017/LE

As comunicações dos Espíritos sobre o céu e o inferno, como já falamos, leva o cunho das necessidades espirituais de cada criatura, compreendendo que a verdade não pode ser dita de sopetão aos que não estão preparados para ouvi-la.

Muitos Espíritos, na verdade, dizem que moram no primeiro céu, outros no segundo ou terceiro ou quinto, assim sucessivamente, por falta de linguagem e mesmo de entendimento das criaturas. Mas, com a Doutrina Espírita, pode-se dizer a verdade, que esses "lugares" passam a ser dentro das criaturas, no grau de perfeição que a alma atingiu. Contudo, essas almas têm um lugar de morada, colônias espirituais nas esferas compatíveis com os seus progressos, onde se reúnem por sintonia de elevação. Essa é a lei de justiça.

Aquele que anda somente no bem comum, que entende e pratica a caridade, que conhece o amor e ama, verdadeiramente está penetrando, mesmo na carne, no céu, onde a consciência está tranqüila e o coração em paz. Os céus são diferentes, porque se encontram em cada Espírito, com diferenças características do estado de cada um.

Devemos acreditar na bondade de Jesus, que nos mostrou um Deus de amor e nos ensinou que se semeamos a luz, encontraremos claridades nos nossos caminhos. A vida no corpo é passageira; se a perdermos no trabalho do bem comum, ganharemos a vida maior, foi o que nos disse o Mestre.

Porquanto, quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa, achá-la-á. (Mateus, 16:25)

A causa de Jesus é a maior de todas na Terra, é a causa do bem da coletividade, é a causa do amor, é a causa de nós mesmos, na função da verdade espiritual. Quando falamos em um céu, ficamos em busca deste lugar santo, e quando somos cientes de que esse lugar se encontra dentro de nós, passamos a nos alegrar mais, por estar ele tão perto. Deus e Cristo, tudo pode ser encontrado na nossa intimidade.

Os lugares de sofrimentos que se propagavam antigamente, nos traziam ao coração um estado de angústia, por não sabermos ao certo se iríamos para esse lugar de trevas ou para o céu dos eleitos. O céu que iremos encontrar, são condições que conquistamos com o tempo, por esforço próprio, sob as bênçãos do Cristo.

A Doutrina dos Espíritos vem nos dizer muitas coisas que ignorávamos e nos dá muita satisfação em ouvir as mensagens dos benfeitores da eternidade junto a toda a humanidade, fazendo chover luzes de amor e de caridade em todos os corações, para que as sementes de paz frutifiquem no celeiro da razão, de modo que ela passe para a consciência, dando-nos mais vida.



Iluminar é o nosso roteiro de vida, e para tanto devemos trabalhar em todos os rumos, ajudando e servindo em todos os ângulos, de maneira a conquistar a tranqüilidade imperturbável da consciência.



49 - MEU REINO NÃO É DESTE MUNDO

1018/LE

"O meu reino não é deste mundo", dizia Jesus, Certamente que o reino do Mestre não era deste planeta; ele está acima das cogitações humanas, por não existirem inferioridades nos planos em que Jesus habita.

A esfera resplandecente, onde Jesus vibra, é de puro amor, e foi esse amor que o Divino Mestre veio nos mostrar para a nossa felicidade. Mesmo vivendo na Terra por algum tempo, Ele respirava em plano diferente, onde a harmonia e a paz existem com abundância. Bem assim, o Cordeiro de Deus manifestava outro entendimento espiritual e desejava despertar o reino do Seu amor nos corações das criaturas, como a semente de Deus, para germinar eternamente no ambiente da consciência.

O Cristo era e é a fonte inesgotável de vida para toda a humanidade, como podemos ver nos registros do evangelista:

No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e explanou:

Se alguém tem sede, venha a mim e beba. (João, 7:37)

O Divino Senhor é, pois, um manancial de luzes com cambiantes de vida na diferenciação das nossas necessidades. Se temos sede, vamos ao Senhor, onde há fartura de água e de alimento espiritual para todas as nossas carências. "O meu reino não é deste mundo", dizia Jesus com propriedade, ajustando assim os pensamentos de todas as criaturas em busca de outras esperanças para fugir das paixões inferiores, alcançando a fé que eleva, a amor que alegra os corações e a caridade que salva a alma de todas as investidas do erro.

O reino da Terra, por assim dizer, é ainda um ambiente onde as trevas dominam a maior parte, no entanto, a luz tem o dever de dominar essas trevas e de fazer nascer nos corações o reino de Jesus, pelos princípios da leis de amor, justiça e da paz. E para seguir nosso Senhor Jesus Cristo, meu irmão, haverás de sofrer as conseqüências de onde haja a maior parte do mal, no entanto, deves sofrer com paciência, que a vida e a própria lei, te compensarão, de acordo com o que já conquistaste em favor dos que sofrem.

Não te entregues às investidas das trevas; elas sabem por onde começar a te dominar, e em muitos casos é pela lisonja, para que desperte em teu coração a vaidade, depois o egoísmo e o orgulho. Daí, vão investindo em teus sentimentos, até o domínio do teu coração, de modo que ficarás cego e surdo para as coisas reais do amor verdadeiro.

Não deves alimentar as trevas que rondam a tua mente com falsas promessas. Se queres combater o mal, anda no bem, que esse bem te garante a vida, te garantindo a paz. Sê dócil ao convite do Cristo, que Ele tem livre acesso aos mínimos departamentos da tua consciência, e sabe aliviá-la para a harmonia celestial.

Convém observar as leis naturais que te cercam, passando a obedecê-las. O mundo de Jesus é o mundo do amor, da caridade e da pura fraternidade espiritual, capazes de nos levar à verdadeira felicidade. Tudo tem o traço da nossa conquista, por isso devemos lutar, mas com as armas que Jesus nos ensinou, primeiramente no trabalho honesto, e nesta linha o Evangelho nos fornece todas as diretrizes da vida, para conhecermos a nós mesmos e ganhar mais vida dentro da vida de Deus.



Foi Nosso Senhor Jesus Cristo quem nos trouxe a notícia de que a Terra poderia ser uma estância de amor, com o Seu Evangelho de luz. Ele quebrou a casca das vibrações inferiores, firmada pelas mentes ignorantes. Desceram do céu com Jesus inúmeras falanges de Espíritos puros, dando cobertura ao Divino Mestre e mudando, de certa forma, o ambiente da Terra, para ambiente de esperança e de paz.

Para mudar o planeta de expiação e provas para região de amor e de caridade, basta mudar o homem. Foi o que iniciou Jesus há dois mil anos e, sabendo que o trabalho seria demorado, anunciou que enviaria outro consolador, que ficaria com a humanidade eternamente, e ele veio em forma de uma filosofia, da qual o amor pudesse nascer como a luz do sol, guardando e edificando nos corações o mais puro sentimento de fraternidade universal.

O reino do bem na Terra foi semeado e já se encontra crescendo nos corações. A felicidade ainda não é clima da Terra, e a conquista das almas, passo a passo, é fenômeno individual.

Certamente que a Doutrina dos Espíritos está encontrando grandes dificuldades para que a mesma fala de Jesus se estenda novamente aos corações dos homens, no entanto, a sua seqüência é fato real. Os obstáculos são forças que ajudam à ascensão, como tem acontecido, e os sofrimentos dos novos discípulos dão mais ânimo aos cooperadores do bem, enquanto a dor faz com que a vida cresça em todas as direções, sustentando o ambiente de amizade e de amor.

Pensem no paraíso, no reino de Jesus, ainda vivendo na carne, porém, não fiquemos somente nos pensamentos, mas trabalhem dentro de nós todos os dias, para materializarmos esse reinado nos nossos corações para sempre. Jesus, depois que semeou a luz para a libertação das criaturas, está conosco, alimentando todas as atividades do bem comum e as mudanças das pessoas, no sentido de que todos possam viver na grande harmonia divina.

Quando todos estiverem livres, amando na profundidade do termo, o Divino Senhor nos deixará entregues a nós mesmos, por sabermos andar sozinhos, quais os grandes seres que passaram pela Terra e aprenderam as lições de amor. Lembremos do que João registrou, na amplitude da revelação:

Disse-lhes Jesus:

Ainda por um pouco de tempo estou convosco, e depois irei para junto daquele que me enviou. (João, 7:33)

Não precisamos de mais explicações; Jesus é como que pai e mãe que, quando os filhos se tornam adultos, deixam que caminhem por si mesmos. O reino de Jesus é livre, na liberdade que Deus nos deu, e cada vez mais a nossa visão se abre, de maneira a nos mostrar a

esperança cada vez mais crescente e luzes se intercambiando em diretrizes de paz, em busca da verdadeira felicidade.

O mundo espiritual ligado a Jesus pede a todos que trabalhem e orem, alinhando-se em todas as direções que o bem estiver, como socorro para as criaturas. Se estiveres sofrendo, não esmoreças nos caminhos. Se os problemas aumentarem, não deixes a cruz no caminho; avança lembrando-te do Mestre que a levou até ao topo do Calvário.

Se estás no trabalho com Jesus, esforça-te para andar mais com Ele, que a salvação parte da maturidade e a maturidade nasce no amor. Ama a Deus em todas as feições da vida, que o teu próximo se encontra no meio de umas delas, sem te esqueceres de amar a ti mesmo, peça mais importante para o equilíbrio das tuas energias, de onde podes amar mais em todos os rumos. Não deixes que o desânimo te abata no meio da tarefa e, se porventura, encontrares irmãos desanimados, ajuda-os. Esse é o nosso dever.

Avançando assim, o reino de Jesus estará se aproximando do teu coração, e o coração com o reino de Deus e o céu onde habitam mais visíveis o Criador e o Cristo, o que em nós é motivo de grandes alegrias.

A introdução de "O Livro dos Espíritos" fala claramente do 'Codificador, da sua luzidia inteligência aplicada na sustentação da verdade e do amor. Quando andava pelas ruas de Paris, via-se uma luz, como que um sol meio ofuscado dentro de um corpo, que se fazia véu empanador do brilho de uma estrela de primeira grandeza.

Quantas vezes não fora visto com os olhos molhados de lágrimas, pela incompreensão humana!? Quantas vezes seu coração não se descompassara pela ingratidão dos que o apedrejavam somente pelo prazer de contradizer!? Mas, ele, manso e humilde, continuava seu ideal de mostrar para a humanidade dois mundos que se inter cruzam em dimensões, em que um serve de esperança ao outro, embora um ainda em trevas, e o outra de luz.

O mestre de Lion parecia mais uma força divina dentro do corpo, como um pássaro de luz em gaiola que já se desfazia para a sua libertação.

Quantas vezes sua companheira, notadamente feliz pela missão do esposo, ao encontrá-lo meditando no que deveria fazer, ativada pelo Espírito de Verdade, lhe dirigira palavras de encorajamento e ele, levantando a cabeça, onde seus olhos brilhavam como sóis em busca de algo, dizia brandamente: "- Obrigado", e dali saía revestido de novo ânimo para novas tarefas, na execução do dever maior!?

Kardec era manso com energia, era sério com discernimento, era perdão com esquecimento das ofensas, era fraterno com dignidade, era bom com equilíbrio, era caridoso sem pensar em trocas, amava sem exigências...

Quem desejar conhecer o Codificador da Doutrina dos Espíritos, que leia os seus muitos comentários inteligentes, em prosseguimento às respostas dos Espíritos, vendo, assim, o brilho de sua lucidez cristã!

O valor desse homem é ainda pouco conhecido na face da Terra, principalmente na França, a França de muitas glórias, escolhida para recebê-lo.

Allan Kardec, emérito mestre, nós te agradecemos, de todo o coração, pelos teus mais ingentes esforços em favor da humanidade que se move na carne, e de bilhões de almas fora dela, unidas pela força do próprio amor.

"O Livro dos Espíritos" é como que uma estrela de Jesus, agenciando corações para o grande rebanho, que deverá ser um só, para um só Pastor! Ele não agride, expondo a verdade de maneira passiva, sem violência. Pode-se dizer, é um livro que guarda em seu conteúdo a grande esperança para todos os povos,

Em se falando do que Kardec era, na expressão verdadeira da sua maturidade, estava apagado na Terra; mas, no dia do seu desenlace, mostrou sua claridade, por se encontrar livre, diante d'Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida. Falanges de Espíritos de todas as nações vieram abraçá-lo com ternura, pelos seus trabalhos e sacrifícios em favor da humanidade. Luminares e grandes gênios que atuaram na Terra estiveram presentes na hora

de sua libertação do corpo físico e, no centro de todos eles, no comando de todas as luzes espirituais, se encontrava o Mestre dos mestres, que abriu os braços com aquele amor que somente Ele, o Divino Amigo, sabe dar! Chuvas de luzes fartaram aquele solo que foi o berço do Codificador do Espiritismo, em gratidão aos trabalhos organizados por essa personalidade invejável.

Nós, os Espíritos que, humildemente, colaboramos na divulgação do Espiritismo por ele codificado, agradecemos a oportunidade valiosa de labor construtivo, onde Jesus nos serve de inspiração maior, de modo que as letras se fazem em harmonia, como sinfonia divina, para converter os homens para o Amor.

Compreendemos que essa vida de utilidade universal apareceu na Terra pela força do amor de Jesus, para fazer todos os povos compreenderem melhor a mensagem do Cristo. Ele sentiu, nas perguntas que faziam, e nas respectivas respostas dos benfeitores espirituais, que o Espiritismo sem Jesus nasceria morto para a humanidade! Por isso, não se esqueceu de exaltar a personalidade do Mestre em todas as suas páginas! Jesus foi o agente de Deus na Terra; Kardec, o agente do Cristo!

Terminamos, assim, as modestas considerações sobre "O Livro dos Espíritos", na mesma seqüência das perguntas e respostas, pedindo a Deus e a Jesus que nos abençoem a todos, e que o Codificador do Espiritismo possa receber a nossa gratidão, pela oportunidade a nós oferecida!

Paz e Amor!